



APOSTAS FRAUDULENTAS

Operação desarticula organização de *bets* clandestinas na Paraíba

Mais de R\$ 100 milhões em bens móveis foram bloqueados das empresas ligadas ao grupo criminoso. **Página 7**

Foto: Roberto Mendes/PMJP



Foto: Roberto Guedes



Três pessoas são presas por descarte irregular de entulhos em JP

Operação foi realizada em Gramame, ontem, pela Guarda Civil Metropolitana, em parceria com a Emlur e a Semob-JP (E); na última segunda-feira, outra pessoa foi detida na capital. Em alguns bairros, a prática repete-se com vários tipos de resíduos (D), prejudicando moradores; esses despejos são considerados crime ambiental.

Página 5

EUA voltam a atacar o Irã e ainda ameaçam bloquear Estreito de Ormuz

Com o retorno das ofensivas, governo brasileiro reavalia disposição de pôr fim às subvenções dos combustíveis.

Páginas 16 e 18

Justiça Eleitoral mantém cassação de prefeita e vice de Pitimbu

Apelações de Adelma Passos e José Cláudio da Silva, acusados de abuso de poder político e econômico, foram rejeitadas.

Página 13

Ativista ambiental da PB participará de Fórum da ONU em Nova York

Mavi Brilhante tem apenas 13 anos e dedica-se à educação climática e à sustentabilidade, com atuação nacional e internacional.

Página 8

Fetech Negócios atrai mais de 100 empresas ao Centro de Convenções de Campina Grande

Evento segue até domingo e visa conectar pequenos empreendedores ao ecossistema de inovação tecnológica. A feira reserva para hoje a Fetech Jovem, focada no público estudantil paraibano.

Foto: Julio Cezar Peres



Página 19

■ “Gonzaga Rodrigues mantém, com absoluta inalterabilidade, o seu compromisso e fidelidade à crônica, dela fazendo a sua segunda alma”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “O objetivo era entender a decisão que surpreendeu o país. Daí a pergunta que dá título à obra: Jânio agiu como herói ou como bandido?”.

Rui Leitão

Página 2

■ “No lado paraibano da Serra do Pirauá, com sua formação rochosa, espalham-se mistérios, lendas, paixões. Parece se ouvir o eco dos ancestrais”.

José Nunes

Página 11

Alaíde Costa e Ayrton Montarroyos fazem encontro de gerações em JP

Ela, nonagenária, e ele, com 31 anos, apresentam-se, hoje, no Teatro Paulo Pontes, a partir das 18h30. Os ingressos estão à venda com valores que variam de R\$ 70 a R\$ 140. Alaíde, grande diva da música, elogia o prodigioso jovem cantor. “Tem um gosto musical muito refinado”.

Página 9

Editorial

Violência digital

Os casos de abusos sexuais cometidos contra crianças e adolescentes, no Brasil, de tão frequentes e de gravidade também crescente, impuseram aos poderes públicos a tomada de providências mais rigorosas, no sentido tanto de coibir esse tipo de violência como de punir com maior severidade os criminosos. A sensação ou certeza de impunidade deve ser abolida de uma vez por todas, via recrudescimento das “retaliações” judiciais.

Um passo importante nessa direção foi dado, nesta semana, pelo Senado da República, com a aprovação do Projeto de Lei nº 3.066/2025 que aumenta as punições para a violência sexual digital contra crianças e adolescentes, inclusive nos casos em que é usada a inteligência artificial. O PL segue, agora, para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que poderá ratificar integralmente o texto ou vetar dispositivos específicos.

De acordo com informações da Agência Senado, a nova proposta legislativa não só “aumenta as penas para crimes como produzir, divulgar ou comercializar conteúdo de violência sexual contra menores por meio da *internet* ou das redes sociais”, como também “torna hediondos vários desses crimes, tornando mais rígidas as condições de cumprimento da pena”. O último relator do projeto foi o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Ao justificar a iniciativa, Contarato citou estatísticas que, segundo ele, são claros indicativos de que “as penas atualmente previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente não têm sido suficientes para prevenir os crimes de exploração sexual contra eles”. E ilustrou a afirmação com as quase 50 mil denúncias anônimas de abuso e exploração sexual infantil, “um aumento de 18,9% em relação ao mesmo período de 2024”.

Se o projeto for integralmente aprovado pelo presidente da República, as condenações por crimes já consignados no Estatuto da Criança e do Adolescente tornam-se mais austeras. A pena para produção, reprodução, direção, fotografia, filmagem ou registro de conteúdo de violência sexual contra criança ou adolescente, assim como a sua venda ou exposição, por exemplo, será de quatro a 10 anos de reclusão e multa.

Não há projetos de lei perfeitos por si sós. Os novos dispositivos legais apresentados, ou as mudanças propostas para os já existentes, no âmbito das casas legislativas, carecem do acompanhamento dos cidadãos e cidadãs, seja por meio de seus representantes eleitos, seja os de outras instituições públicas ou da sociedade civil organizada, para que obtenham o máximo de efeitos práticos positivos, quando da entrada em vigor.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Outra virgem dos “lábios de mel” (1)

Após largar a Toga a contragosto, por imposição da idade, Marcos Cavalcanti ganhou mais tempo para mergulhar nas pesquisas, com o mesmo ímpeto e alegria com que, na infância, mergulhava nas águas do Rio Mamanguape, desprovido de quaisquer vestes talares. A exemplo dos potiguaras, donos dos vales verdes que beiravam o Maman-guape e o Camaratuba, tomou o destino da Serra da Copaóba onde encontrou Iratembé, a potiguara virgem dos lábios de mel, a exemplo da tabajara Iracema, criação literária de José Alencar e que virou a origem lendária do povo cearense.

É na chapada da Serra da Copaóba, um dos contrafortes da Borborema, que se estabelecem os potiguaras advindos de Baía da Traição e, na época em que viveu Iratembé, a aldeia chefiada pelo Cacique Iniguaçú, seu pai. O cacique tinha muitos filhos homens, mas apenas uma linda filha “meiga, simpática, lábios largos, olhos repuxados, nariz afilado e rosto alegre”. Essa era Iratembé, cujo nome em tupi-guarani significa ira-mel/tembé-beijo, lábio. Iratembé — lábios de mel. Há quem diga que essa potiguara inspirou a filha dos tabajaras — Iracema, criação de Alencar, que em tupi-guarani tem o mesmo significado: lábios de mel.

É nesse cenário brejeiro que um dia aporta um mameluco conhecido por “Justino” e batizado pelos índios de Tibal. Vivia a negociar com os indígenas e a trocar suas mercadorias de branco pelo artesanato dos povos originários. Era oriundo das paragens de Pernambuco, muito conhecido desde Tracunhaém, Goiana e Olinda, populações já assentadas daquela Capitania de Itamaracá, a que pertencia Copaóba. E lá estava ela! Onde se banhavam as jovens indígenas, Justino avistou Iratembé que “não era apenas uma mulher, parecia a própria síntese da mata. Tinha a pele da cor do urucum maduro e olhos que guardavam o silêncio das lagoas profundas”, descreve o autor. Tal qual Iracema, quando “banhava-lhe o corpo a sombra da oitica mais fresca que o orvalho da noite...saiu do banho...como a doce mangaba que corou em manhã de chuva. Diante dela e todo a contemplá-la surgiu um guerreiro estranho... Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar, nos olhos o azul triste das águas profundas”, descreve Alencar o encantamento do português Martim

pela virgem dos tabajara. A potiguara Iratembé, na nossa história, ao encontrar o seu guerreiro, é tomada “pelo feitiço do momento” e leva o mameluco à cabana do seu pai. Era preciso o consentimento do chefe para que florescesse esse amor à primeira vista.

“O amor de vocês é como a semente da Sumaúma: quer voar, mas precisa de terra firme para crescer. Você pode ter Iratembé, mas não a levará para o mundo onde os homens cercam o chão e vendem o tempo. Se seu coração é dela, o seu corpo pertencerá a esta terra”, sentenciou o cacique Iniguaçú. O pretendente à mão da virgem de pronto aceita a imposição e dá adeus à civilização dos brancos. Foi difícil para quem vivera na fronteira de dois mundos: “calçava botas de couro e lidava com gado, mas sabia ouvir o segredo dos pássaros e respeitava o silêncio da mata e o conselho dos anciãos. O mameluco e a índia deram-se as mãos”. Morreu o mameluco, nasceu o marido.

Mas a vida pregressa do mameluco o deixava inquieto ao conviver com novos costumes. Bastou uma ausência prolongada, para a caça, do Cacique Iniguaçú, para o casal despedir-se da Copaóba e partir em direção aos pagos já palmilhados pelo marido. Deixaram a taba, desafiaram a lei da selva e traíram a palavra empenhada com a tribo. A decisão foi do mameluco, mas a índia obedeceu. Partiram em direção a Olinda.

“

O pretendente à mão da virgem de pronto aceita a imposição e dá adeus à civilização dos brancos

Opinião

Foto Legenda



Quem planta, colhe

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

O livro que tirou Jânio do sério

Ainda hoje, permanecem desconhecidas as verdadeiras razões que levaram Jânio Quadros a renunciar à Presidência da República após apenas sete meses de governo. O episódio já foi objeto de análises de historiadores e jornalistas, mas nunca se chegou a um consenso sobre as reais motivações de sua surpreendente decisão de deixar o cargo para o qual havia sido eleito, apoiado por um movimento popular repleto de esperança. Jânio apresentava-se como alguém disposto a transformar a maneira de fazer política. Para muitos, porém, sua renúncia representou uma quebra da confiança depositada pelo povo.

Em 17 de julho de 1981, acompanhei meu pai a um evento cultural que marcou o lançamento, em João Pessoa, do mais novo livro do jornalista paraibano Marcone Formiga. Aos 26 anos de idade, nosso conterrâneo e, para orgulho de meu pai, seu sobrinho e afilhado, já despontava, na capital do país, como um dos nomes de referência do jornalismo político nacional. Revelava, desde cedo, vocação para o exercício da profissão, destacando-se também pelo perfil polêmico, em razão dos questionamentos que levantava sobre a vida política brasileira.

A obra, lançada naquela tarde de sexta-feira, na pérgula do Hotel Tropicana, alcançou grande repercussão nacional. Recebeu elogios de destacados jornalistas e de importantes nomes da literatura brasileira, entre eles os acadêmicos Josué Montello e R. Magalhães Júnior, ambos membros da Academia Brasileira de Letras.

O próprio título do livro despertava curiosidade: *Jânio, herói ou bandido?* Bastava lê-lo para imaginar a discussão que provocaria ao abordar um tema cercado de controvérsias e especulações. Marcone dedicou-se a um intenso trabalho de jornalismo investigativo, entrevistando pessoas que conviveram com o presidente durante seu breve mandato. Além de políticos e integrantes do governo, conversou também com motoristas, copeiros e moradores do Palácio, buscando compreender, na intimidade, como se comportava o homem que, por alguns meses, comandou os destinos da nação.

O objetivo era entender a inesperada decisão que surpreendeu todo o país. Daí a per-

“

Jânio agiu como herói ou como bandido? Teria sido realmente pressionado pelas ‘forças terríveis’, como afirmou na carta de renúncia?

gunta que dá título à obra: Jânio agiu como herói ou como bandido? Teria sido realmente pressionado pelas “forças terríveis”, como afirmou na carta de renúncia, ou apostou em uma estratégia arriscada, imaginando que a comoção popular exigiria seu retorno ao poder com autoridade ainda maior?

Segundo relatos da época, ao tomar conhecimento do conteúdo do livro, Jânio Quadros reagiu com irritação e chegou a pisotear um exemplar que tinha em mãos. Seu temperamento, frequentemente descrito como impulsivo, teria contribuído para essa reação diante de uma obra que colocava em dúvida a sinceridade das justificativas apresentadas em sua carta de renúncia. Marcone questionava a versão que o ex-presidente insistia em sustentar para explicar seu gesto.

O livro de meu primo constitui um importante documento para quem deseja estudar um dos episódios mais intrigantes da história política brasileira. Independentemente das conclusões a que cada leitor possa chegar, a obra oferece uma contribuição relevante ao reunir depoimentos, levantar questionamentos e estimular a reflexão sobre um acontecimento que, mais de seis décadas depois, continua cercado de mistérios.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE
Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PROUNI 2026

PB terá 7,7 mil bolsas no segundo semestre

Inscrições para o processo seletivo podem ser feitas até as 23h59 de amanhã

Gov.br

O Programa Universidade para Todos (Prouni) está com inscrições abertas para o processo seletivo do segundo semestre de 2026. Os interessados podem se inscrever gratuitamente até as 23h59 (horário de Brasília) de amanhã, pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Na Paraíba, serão 7.752 bolsas de estudo, das quais 3.983 são integrais, que cobrem o valor total da mensalidade (100%), e 3.769 são parciais, que arcam com 50% dos custos do curso.

Os cinco cursos com a maior oferta de bolsas na Paraíba são: Administração (223 integrais e 232 parciais), Ciências Contábeis (199 integrais e 210 parciais), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (202 integrais e 175 parciais), Gestão da Tecnologia da Informação (134 integrais e 187 parciais) e Design Gráfico (114 integrais e 169 parciais). A oferta de bolsas pode ser consultada por curso, instituição e municípios, no portal do Prouni.

O candidato que tiver interesse em participar do processo seletivo precisa



Foto: Rovenna Rosa/Agência Brasil

Estudante que tiver interesse em participar da seleção precisa ter completado o Ensino Médio

ter completado o Ensino Médio; participado das edições de 2024 ou de 2025 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); obtido, no mínimo, 450 pontos na média das cinco provas do exame; e não ter zerado a redação do Enem.

Para fins de classificação e eventual pré-seleção no processo seletivo, será utilizada a edição do Enem em que o estudante obtve a melhor média. O edital

veda a inscrição para quem declarou ter participado do Enem na condição de treineiro, ou seja, quem participou do exame visando à autoavaliação antes mesmo de concluir o Ensino Médio.

Brasil

Em todo o Brasil, o Prouni oferta 471.304 bolsas em 380 cursos de 879 instituições privadas de Ensino Superior. As bolsas são distribuídas entre ampla concorrên-

cia e cotas.

As vagas reservadas destinam-se a candidatos que atendem aos critérios da política de ações afirmativas do programa, incluindo pessoas com deficiência e candidatos autodeclarados indígenas, pretos ou pardos. Para pessoas com deficiência são ofertadas 35.365 bolsas; para pretos, pardos e indígenas são 188.880; e para a ampla concorrência as demais 247.059 bolsas de estudo.

PARA TRANSPLANTES

Central registra aumento nas doações de órgãos

A Central Estadual de Transplantes da Paraíba registrou, até o dia 30 de junho de 2026, um crescimento de 37,5% no número de doações de múltiplos órgãos e de 40,3% na quantidade de transplantes realizados, em comparação com o mesmo período de 2025.

De janeiro a junho deste ano, foram contabilizadas 22 doações de múltiplos órgãos, enquanto no mesmo intervalo de 2025 foram registradas 16.

As duas principais unidades hospitalares doadoras do estado são o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, com 10 doações registradas até então, e o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Gran-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Este ano já foram realizados 87 transplantes na Paraíba

de, com o registro de quatro doações.

No mesmo período, foram realizados 87 transplantes na Paraíba. Desse total, 66 foram de córneas, 13 de figa-

do, dois de coração e seis de medula óssea. No primeiro semestre de 2025, foram realizados 62 transplantes.

De acordo com a diretora da Central Estadual de Trans-

plantes, Rafaela Carvalho, os resultados refletem o fortalecimento da rede de doação e transplantes no estado. “Os números demonstram o compromisso da equipe da Central e das equipes hospitalares envolvidas em todo o processo de identificação de potenciais doadores, acolhimento às famílias, captação e transplantes. Cada doação representa a possibilidade de transformar e salvar vidas, além de reforçar a importância da conscientização da população sobre o tema”, destacou.

Em relação à lista de espera, 847 pessoas ainda aguardam por um transplante no estado. Destas, 657 esperam por transplante de córneas, 157 de rim, 28 de fígado e cinco de coração.

REDE PB DIGITAL

Encontro continua com inscrições abertas

Falta uma semana para o 2º Encontro da Rede PB Digital 2026, promovido pela Secretaria de Estado da Administração (Sead), por meio da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd).

O evento será realizado no dia 15 de julho, no Auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa, reunindo membros da Rede PB Digital, servidores da Semtd e demais servidores públicos estaduais interessados na temática.

Com o tema “Inovação em serviços públicos digitais”, o encontro será um espaço de compartilhamento de conhecimentos, experiências e boas práticas

voltadas à modernização da gestão pública e ao fortalecimento dos serviços digitais no Estado da Paraíba.

A programação contará com palestras, apresentações de boas práticas e debates sobre estratégias, soluções inovadoras e iniciativas que vêm impulsionando a transformação digital nos órgãos estaduais, contribuindo para uma administração pública mais eficiente, integrada, acessível e centrada nas necessidades da população. O evento também promoverá a troca de experiências entre os participantes e o fortalecimento da atuação colaborativa da Rede PB Digital, incentivando a

disseminação de iniciativas inovadoras nos órgãos estaduais.

As inscrições permanecem abertas, mas restam poucas vagas. Os interessados ainda podem garantir a participação por meio do *site* <https://doity.com.br/2-encontro-da-rede-pb-digital-2026>. As vagas

são limitadas.

O fortalecimento dos serviços públicos digitais tem se consolidado como uma das principais ferramentas para ampliar a eficiência administrativa e aproximar os serviços públicos das necessidades da população.

Saiba Mais

Evento: 2º Encontro da Rede PB Digital 2026

- Tema: Inovação em serviços públicos digitais: transformando a experiência do cidadão por meio da tecnologia e da modernização
- Data: 15 de julho de 2026
- Horário: das 8h às 12h
- Local: Auditório do Shopping Sebrae, João Pessoa (PB)

UN Informe

DA REDAÇÃO

LEI QUE REDUZ JORNADA DE SERVIDOR PÚBLICO COM DEFICIÊNCIA ENTRA EM VIGOR

Já está vigorando, em todo o estado da Paraíba, a Lei nº 14.598/2026, que altera e complementa a Lei Estadual nº 8.996, de 22 de dezembro de 2009, garantindo a redução da jornada de trabalho, sem prejuízo da remuneração e sem necessidade de compensação, também aos servidores públicos estaduais que são eles próprios pessoas com deficiência. A nova legislação corrige uma lacuna da norma anterior, que beneficiava apenas os servidores responsáveis legais por pessoas com deficiência. Agora, o benefício é estendido de forma expressa e em igualdade de condições ao próprio servidor com deficiência, civil ou militar. A comprovação da deficiência será feita por laudo médico emitido por especialistas da rede pública ou privada, com observância da Classificação Internacional de Doenças (CID). O laudo terá validade permanente quando atestar deficiência irreversível ou incurável, nos termos da Lei Estadual nº 13.853, de 2 de setembro de 2025, dispensando renovações periódicas e reduzindo a burocracia. A medida alinha-se à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e ao Decreto Federal nº 9.508/2018, que reforçam a necessidade de adaptações no serviço público para garantir a plena participação em igualdade de condições. A lei anterior contemplava apenas os servidores que possuem, sob sua responsabilidade legal, pessoa com deficiência. Havia uma lacuna normativa ao não prever o mesmo benefício ao servidor que é, ele próprio, pessoa com deficiência. Essa situação gerava desigualdade de tratamento e afrontava os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da isonomia e da inclusão social.

AUTUAÇÕES DO MP-PROCON

Depois de autuar cinco supermercados em Sousa, na terça-feira (7), o Ministério Público da Paraíba (MPPB) realizou, ontem, a mesma operação em Patos, quando foram autuados outros cinco estabelecimentos. A ação, coordenada pelo diretor-geral do MP-Procon, Francisco Bergson Gomes Formiga Barros, e o diretor-regional, Osvaldo Lopes Barbosa, reforça o processo de interiorização das atividades do MP-Procon, previsto no planejamento estratégico do órgão, ampliando a atuação fiscalizatória.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS

Entre as irregularidades flagradas, estavam produtos impróprios para o consumo, incluindo alimentos com prazo de validade vencido, produtos deteriorados, embalagens avariadas e mercadorias sem identificação ou com informações irregulares quanto à validade e à rastreabilidade. A fiscalização também identificou divergências na precificação de produtos, inclusive entre os valores informados na gôndola, nos leitores ópticos e no caixa, caracterizando publicidade enganosa.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

A Secretaria de Administração de João Pessoa realiza, às 9h do próximo dia 22 de julho, um leilão extrajudicial de bens inservíveis da Prefeitura da capital. Serão leiloados 119 lotes incluindo veículos, motocicletas, caminhonetes, vans, ambulâncias, ônibus, caminhões e máquinas, dentre outros materiais diversos. O pregão será realizado por Marco Tulio Leilões e ocorrerá de forma exclusivamente on-line.

APOIO AO TRABALHADOR (1)

O Fórum da Justiça do Trabalho (TRT-13) lança hoje, às 13h, no Fórum Maximiano Figueiredo, no bairro João Agripino, o programa Sou CLT – Edição Migrante: Direitos que Cruzam Fronteiras. O objetivo é ampliar o acesso de migrantes internacionais e refugiados ao mercado de trabalho formal. A programação inclui orientações sobre direitos trabalhistas, capacitação profissional e oportunidades de emprego.

APOIO AO TRABALHADOR (2)

O programa Sou CLT busca facilitar o acesso ao mercado de trabalho formal, por meio de orientações sobre direitos trabalhistas, legislação brasileira e relações de trabalho, além de promover a aproximação dos participantes com oportunidades de emprego com carteira assinada. A iniciativa contempla migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio em busca de inserção ou recolocação profissional.

PRODUÇÃO DE CANA

A safra canavieira 2025–2026 na Paraíba foi concluída com uma produção total de 6.471.561 toneladas de cana-de-açúcar, consolidando o estado como o terceiro maior produtor de cana do Nordeste. Do volume total colhido, 3.356.895,78 toneladas foram produzidas pelos 1.287 produtores associados à Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), o equivalente a cerca de 52% de toda a produção estadual. O restante corresponde à cana própria das unidades industriais.

DO IBGE

Inscrição para seleção termina hoje

Instituto está oferecendo 8.258 vagas e a aplicação da prova ocorrerá no dia 27 de setembro, em todos os estados do país

Agência Brasil

As inscrições para o processo seletivo simplificado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destinado à contratação de profissionais temporários podem ser feitas até as 14h (no horário de Brasília) de hoje. Inicialmente, o prazo terminaria no dia 1º de julho, mas foi prorrogado até hoje. Os selecionados irão atuar no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola.

Também termina hoje o prazo para pedidos de isenção do valor de inscrição e envio de documentos para isenção por doação de medula óssea.

Inscrições

As inscrições devem ser

feitas exclusivamente pelo *site* do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), responsável pela organização do certame.

No ato de inscrição, o candidato deverá escolher o município onde deseja realizar a prova objetiva, conforme a previsão de vagas ofertadas e detalhadas no edital.

Ao todo, o IBGE oferece 8.258 vagas distribuídas em cinco funções:

- agente censitário administrativo (1.115 vagas);
- agente censitário de informática (1.094 vagas);
- agente operacional regional (953 vagas);
- agente censitário regional (953 vagas);
- agente censitário supervisor (4.143 vagas).

Todos os cargos exigem Ensino Médio completo.

Reserva de vagas

O certame terá as seguintes modalidades de concorrência de vagas: ampla concorrência, pessoas com deficiência (PcD), negros (pretos ou pardos), indígenas e quilombolas. A opção por concorrer a vagas reservadas deve ser informada no ato de inscrição.

Para os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas, em caso de aprovação na prova objetiva, será realizado o procedimento de confirmação complementar à autodeclaração, no caso de pessoas pretas ou pardas (PPP), aplicado no formato telepresencial (realizada por videoconferência). Para indígenas e quilombolas, será feita a verificação documental.

A aplicação da prova obje-

tiva ocorrerá em 27 de setembro, em todas as 27 unidades da Federação. A divulgação do gabarito preliminar está prevista para 28 de setembro.

A publicação do resultado final da prova objetiva será em 3 de novembro e a divulgação do resultado definitivo da seleção, em 18 de dezembro.

Contratos temporários

Os aprovados serão contratados por tempo determinado para atuar na coleta de informações, atividades de suporte administrativo, operacionais, supervisão de equipes e apoio tecnológico das operações censitárias. Os contratos temporários dos aprovados terão duração de até 12 meses, podendo ser prorrogados conforme a necessidade.

Taxa de inscrição

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 53 e boleto deve ser pago até hoje, conforme cronograma atualizado.

O edital especifica que podem pedir a isenção da taxa de inscrição os doadores de medula óssea com atestado ou de laudo emitido por médico de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, que comprove a doação; e os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e membro de família de baixa renda, não sendo necessário envio de documentação.

Provas

De acordo com o edital, a prova objetiva terá duração de quatro horas. De caráter eliminatório e classifi-

catório, será composta por 60 questões de múltipla escolha com cinco alternativas cada e uma única resposta correta, distribuídas pelas disciplinas por função.

Para ser aprovado, o candidato precisa ter acertado, no mínimo, 18 pontos no total da prova objetiva; e ter acertado, no mínimo, um ponto em cada disciplina.

Remuneração

As remunerações dos aprovados variam de R\$ 2.128 a R\$ 4.008, conforme a função exercida. Os contratados também terão direito a benefícios como auxílio-alimentação de R\$ 1.192, auxílio-transporte, auxílio pré-escolar, férias proporcionais e décimo terceiro salário proporcional, conforme a legislação vigente.

DA PARAÍBA

Artesãos participam da Fenearte no Centro de Convenções de PE

A primeira-dama do Estado, Camila Mariz, acompanhou os artesãos paraibanos no primeiro dia de exposição na Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), que foi aberta, ontem, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. A participação da Paraíba na feira ocorre menos de uma semana depois do encerramento do 42º Salão do Artesanato, no sábado (4), em Campina Grande, com homenagem às bonequeiras. O evento bateu um recorde de vendas — com mais de R\$ 3,6 milhões comercializados.

A 26ª edição da Fenearte tem como tema “Seleiros de Pernambuco — Ofício que transforma”, uma homenagem aos artesãos e artesãs que têm no couro a matéria-prima para a confecção de peças que servem de abrigo, proteção e ornamento. São mais de cinco mil expositores do Brasil e de outros países, expondo em 700 estandes até o próximo dia 19 — o estande da Paraíba fica na Rua 7.

Na ocasião, Camila Mariz, que também é presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), destacou a importância de mais esse momento para o segmento. “É uma alegria ver que, depois do sucesso do 42º Salão do Artesanato Paraiba-

no, em Campina Grande, a Paraíba marca presença, mais uma vez, aqui, na Fenearte, a maior feira de artesanato da América Latina. Sem dúvidas, uma grande oportunidade de bons negócios e de divulgação ainda mais da riqueza artesanal do nosso estado”, celebrou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, disse que a Fenearte também é um momento de troca de experiência. “Menos de uma semana depois do Salão do Artesanato, seis artesãos paraibanos, que foram selecionados por edital de chamamento público, estão participando dessa grande vitrine, que é a Fenearte. Uma grande oportunidade para todos nós, técnicos, buscamos inspiração já pensando no 43º Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado em janeiro, em João Pessoa”, completou.

Participação paraibana

A Paraíba marca presença na 26ª Fenearte com seis artesãos: Valéria Antunes (João Pessoa, acessórios em crochê e metal); Alysson Gonçalves (São João do Cariri, madeira); Fabiano Quaresma (João Pessoa, madeira); Gilma Oliveira (Caaporã, fibras); Jô do Osso (Cabedelo, osso); e Ana Paula Régis (Araçagi, cerâmica).

No último sábado (4) Alys-



A Paraíba marca presença na 26ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato que acontece de 8 a 19 deste mês, em Olinda-PE

son Gonçalves estava em Campina Grande, participando do Salão do Artesanato. Emendar uma feira na outra é sinônimo de boas expectativas. “O Salão do Artesanato de Campina foi o melhor de todos que eu participei. Por isso, chego com muitas expectativas para participar da Fenearte, não só pelas vendas, mas também pela oportunidade de ampliar a minha rede de contatos e também divul-

gar ainda mais o meu trabalho”, enfatizou.

De Caaporã, no Litoral Sul da Paraíba, Gilma Pitancó também traz boas expectativas e uma produção com peças artesanais em fibras para a Fenearte. “Fazia três anos que eu não participava da Fenearte. E agora chego confiante em boas vendas e também encomendas. A Fenearte sempre foi muito boa, tanto em vendas quanto em divulgação. As

expectativas são as melhores possíveis”, acrescentou.

Dadá Venceslau concorre mais uma vez à premiação da Galeria Ana Holanda, que reúne um conjunto de peças enviadas por artistas de todo o país. Ano passado, ele conquistou o primeiro lugar e neste ano espera novamente esse feito com a peça “Armoriarte”, que homenageia o movimento Armorial e o carnaval pernambucano, com o

Galo da Madrugada. “É uma alegria estar expondo essa peça que foi inspirada no movimento Armorial e também no carnaval pernambucano. Que venha o primeiro lugar de novo”, completou.

O horário de visitação da Fenearte é de segunda a sexta-feira, das 14h às 22h; e sábados e domingos, das 10h às 22h, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, de 8 a 19 deste mês.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua e petróleo dispara com tensão no Oriente Médio

Wellton Máximo

Agência Brasil

O dólar fechou em leve queda frente ao real, enquanto a bolsa caiu quase 1% e o petróleo avançou mais de 5%, ontem, num dia marcado pela escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã. A alta do petróleo ajudou a limitar as perdas da moeda brasileira, mas o ambiente de maior aversão ao risco pressionou a Bolsa.

Câmbio

Após alternar entre altas

e baixas na manhã de ontem, o dólar perdeu força ao longo da sessão e encerrou o dia cotado a R\$ 5,148, em queda de 0,09%. A moeda abriu na máxima do dia, a R\$ 5,184, caiu para R\$ 5,137 por volta das 10h10 e oscilou de R\$ 5,14 a R\$ 5,16 ao longo do dia.

O movimento ocorreu apesar do fortalecimento do dólar diante de outras moedas emergentes. O real voltou a apresentar desempenho relativamente melhor, favorecido pela valorização do petróleo, já que o Brasil é exportador líquido da *com-*

modity (bem primário no mercado internacional). A alta dos preços melhora a perspectiva para as contas externas do país e ajuda a reduzir a pressão sobre o câmbio.

No exterior, a ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o Banco Central estadunidense) reforçou a preocupação do órgão com a inflação e manteve as incertezas sobre a trajetória dos juros nos Estados Unidos, sustentando os rendimentos dos títulos do Tesouro americano (Treasury).

Tradicionalmente, juros altos nas Treasuries pressionam o dólar para cima. No entanto, a alta do petróleo ajudou a conter a pressão no Brasil.

Bolsa

O Ibovespa caiu 0,79% e encerrou o pregão aos 170.653 pontos, pressionado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais.

A escalada das tensões no Oriente Médio e a perspectiva de juros elevados por mais tempo nos Estados Unidos

reduziram o apetite por ativos de maior risco.

Petrobras

As ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, encontraram suporte na valorização do petróleo, mas o desempenho não foi suficiente para impedir a queda do principal índice da B3.

Os contratos internacionais de petróleo fecharam em forte alta, atingindo os maiores níveis desde 22 de junho.

O Brent — referência global —, avançou 5,20%, para

US\$ 78,02 o barril. O do tipo WTI, do Texas, subiu 4,37%, para US\$ 73,52 o barril.

Os preços reagiram ao agravamento das tensões entre Estados Unidos e Irã, após novos ataques na região do Estreito de Ormuz, rota estratégica por onde passa uma parcela significativa da produção mundial de petróleo.

O temor de interrupções na oferta voltou a elevar o prêmio de risco do combustível, mantendo o mercado atento aos desdobramentos do conflito.

Foto: Adilson Barbosa/Secom-PE

LIXO

Descarte irregular afeta moradores

Prática é crime ambiental e causa proliferação de insetos; quatro pessoas foram presas, nesta semana, na capital

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Detritos da construção civil, sacos plásticos e pneus que acumulam água parada. Não é de hoje que esse cenário se repete nas ruas de João Pessoa, onde o descarte irregular de lixo compromete a paisagem e o bem-estar dos moradores — muitos, inclusive, já se referem aos bairros em que vivem como pontos de descarte de entulho. Exposta ao mau cheiro e à proliferação de insetos prejudiciais à saúde humana, a vizinhança divide o espaço urbano com resíduos orgânicos e até criações de animais a céu aberto, como acontece na região de Cidade Verde, no bairro Mangabeira VIII.

Isso é o que informa Rosiane Gomes, que mora em frente a um terreno abandonado, na Rua Universitário Ivan Olímpio Segundo. Quando ela se mudou para o local, o problema já existia. Hoje, cinco anos depois, a situação permanece a mesma. “Nada foi feito. Já veio um pessoal para ver se resolvia, porque aqui, quando chove, junta uma poça de água, aí é mosquito, é muriçoca, é rato. Sem contar que é um lugar ermo, precisando de iluminação. À noite, na parada de ônibus daqui, eu fico até com medo de vir de ônibus para cá”, informa.

Para cobrar uma resposta das autoridades, a comunidade já chegou a abrir uma associação e a denunciar o problema aos veículos de comunicação da capital. Como Rosiane explica, o descarte irregular de entulhos na localidade é uma questão antiga, relatada em ocasiões anteriores pelos residentes instalados há mais tempo no bairro. Embora os serviços de coleta de lixo domiciliar passem com regularidade na região, o sentimento de abandono permanece entre os moradores.

“A situação é complicada. A gente está no aguardo, porque é horrível conviver com isso. O bom seria tirar esse entulho, limpar, fazer uma praça, uma creche, qualquer coisa que servisse à comunidade, porque o terreno é grande. Tendo uma construção aí, o pessoal pararia de descartar lixo.

Fazem isso porque o terreno é abandonado. E o entulho é de construção, não é nem dos moradores daqui. O pessoal chega com uma carroça e despeja, já virou um ponto de descarte”, desabafa.

Quem também sofre com esse problema é o morador Antônio Marcos Freire. Vizinho a um matagal onde o lixo se junta a uma criação de porcos e galinhas, ele compara a situação da Rua Célio Pereira Gomes, em Mangabeira, ao antigo lixão do Roger. “Eles enchem de lixo ali embaixo. E, com os porcos, o mau cheiro é muito grande, sobe até minha casa. Até bicho morto tem lá embaixo. E, quando chove, a água leva tudo”, aponta.

Até pouco tempo atrás, segundo ele, o problema era pior. Os caminhões de coleta de lixo só visitavam o local quando os detritos lotavam as calçadas da vizinhança. Esse serviço, atualmente, ocorre com maior frequência, mas a quantidade de entulho requer uma presença mais constante no local. “Tem que ter um tratamento melhor para tirar o lixo, para recolher um dia sim, um dia não. Ou umas três vezes na semana, porque senão fica um mau cheiro na rua. Aqui enche de lixo. Às vezes, [a coleta] só passa uma ou duas vezes por semana”, afirma.



Foto: Roberto Guedes

Em Mangabeira VIII, terreno baldio virou depósito de lixo; espaço também passou a ser usado para criação de animais

O artigo 54 da Lei Federal nº 9.605/1998 determina que o lançamento de resíduos de qualquer natureza em desacordo com a lei é um crime ambiental. A pena prevista é de reclusão, de um a cinco anos.

Além disso, na capital, a legislação proíbe a criação de animais silvestres em ambien-

tes urbanos, de acordo com a chefe da Divisão de Fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de João Pessoa (Semam-JP), Niedja Farias. A Lei Complementar nº 9/1995 limita essa prática a zoológicos, reservas florestais e zonas especiais de preservação, devidamente licenciados.

Também é ilegal manter animais domésticos em vias públicas. “A criação de animais em área urbana é vedada, exceto os domésticos, nos termos do artigo 213 do Código de Posturas do Município. Os animais considerados domésticos são aqueles que não são criados para fins comer-

ciais, de modo que não se limitem a cães e gatos, podendo estender até mesmo para animais de médio porte. O que não pode é serem criados soltos nas vias, pois, nesses casos, a Emlur [Autorarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana], por meio da Carga Viva, captura esses animais”, detalha Niedja.

Operação também levou à apreensão de veículos



Foto: Roberto Mendes/Secom-JP

Agentes flagraram descarte irregular em Gramame

Nesta semana, a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania do município (Semusb-JP) iniciou uma operação intensiva de combate ao descarte irregular de lixo e entulhos em João Pessoa. Ao lado da Ronda Ostensiva Municipal (Romu) da Guarda Civil Metropolitana e de equipes da Semam-JP, da Emlur e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), a ação já resultou na prisão em flagrante de quatro pessoas e na apreensão de veículos.

O caso mais recente ocorreu ontem, quando três pessoas foram presas em uma área de preservação ambiental no bairro de Gramame,

na Zona Sul de João Pessoa. Durante a fiscalização, os agentes flagraram os suspeitos realizando o descarte ilegal de resíduos em uma

área protegida. O veículo e o reboque utilizados para o transporte do material foram apreendidos. Os envolvidos foram conduzidos à De-

legacia de Polícia Civil, onde foram apresentados à autoridade policial para os procedimentos cabíveis. Eles responderão por crime ambiental, com base no artigo 54 da Lei Federal nº 9.605/1998, além das sanções administrativas aplicadas pelos órgãos municipais competentes.

Já na última segunda-feira (6), uma pessoa foi presa e um veículo capturado. Em ambos os casos, as autoridades utilizaram o sistema de câmeras Smart City para monitorar os infratores. A primeira ocorrência envolveu uma caçamba que despejou detritos em uma área privada, no Distrito Mecânico da capital, e culminou na au-

tuação tanto do dono do veículo quanto do proprietário do terreno. Já em Mangabeira, devido à reincidência, a operação prendeu o culpado e apreendeu a caçamba empregada no ato de descarte.

Moradores da capital que desejam denunciar uma situação semelhante podem entrar em contato com a Emlur, por meio da central Alô Limpeza, nos canais telefônicos (83) 3213-4237, (83) 3213-4238 ou (83) 3213-4240. Outro caminho é o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão ou o site oficial da prefeitura, na plataforma Prefeitura Conectada. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, exceto feriados.

APAGÃO

Colapso na rede elétrica impacta cidades do interior do estado

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Dezenas de cidades do Sertão, do Vale do Piancó e do Alto Sertão paraibano foram surpreendidas, na noite da última terça-feira (7), com um apagão. O colapso na rede elétrica foi causado por uma falha no sistema de transmissão. A falta de energia deixou milhares de consumidores às escuras. Em algumas localidades, o fornecimento foi restabelecido com rapidez, mas ainda apresentando oscilações. Em outras, o serviço só começou a ser estabilizado após um pe-

ríodo de 40 minutos a uma hora, com acendimento gradativo.

Em Patos, pelo menos 13 bairros foram atingidos pelo apagão. Municípios como São José do Bonfim, Condatado, Mãe d’Água, Piancó, Itaporanga, Coremas, São Bento, Pombal, Sousa, Cajazeiras, entre outros, também enfrentaram o corte no fornecimento de energia. Nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, o blecaute também foi sentido.

Em nota, a Energisa Paraíba informou que a interrupção no fornecimento de energia foi provocada por

uma ocorrência no sistema de transmissão de energia, de responsabilidade da empresa Axia, e que não houve qualquer relação com a rede de distribuição operada pela Energisa.

Consequências

Nos estabelecimentos comerciais, como bares e restaurantes, os maiores prejuízos foram causados pela queda de público, que refletiu no faturamento diário. Para os moradores, por outro lado, o período de escuridão traz temores quanto à segurança. Em Patos, por exemplo, uma residência foi invadida.

Yasmim Brito, moradora do bairro da Maternidade, chegou em casa por volta das 21h, depois que a luz já havia sido religada. Ao entrar no ambiente, percebeu que, na área externa, diversos itens haviam sido revirados e outros haviam desaparecido. “Eu perguntei se meu marido havia pegado as caixas de ferramentas. Ele disse que não, aí eu já fiquei assustada, porque não tinha ficado ninguém em casa”, relatou.

Ao observar melhor o ambiente, Yasmim e o esposo viram que os cabos da cerca elétrica haviam sido danificados e que as paredes

do muro tinham marcas de pés, aparentando que alguém havia escalado. “Então veio realmente aquela sensação de medo. É um sentimento de impotência, de insegurança e preocupação. E se acontecer de novo? E se acontecer quando tiver alguém em casa? A gente pensa um monte de coisas”, disse a moradora.

Da residência, foram levadas duas caixas de ferramentas, com equipamentos como furadeira e parafusadeira. A família acionou a Polícia Militar, que foi ao local. Na manhã seguinte ao episódio, novas medidas de se-

gurança foram adotadas na casa de Yasmin, como a instalação de uma cerca mais segura e com o complemento de câmeras de segurança.

■ Intercorrência da última terça-feira (7) deu-se após problemas no sistema de transmissão de energia da empresa Axia

CASAS DA ESPERANÇA

Alimentação deve ser regularizada

Determinação judicial foi feita à Prefeitura de Campina Grande, após inspeções apontarem insegurança nutricional

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

A Justiça determinou que a Prefeitura de Campina Grande (PMCG) regularize, até hoje, o fornecimento de alimentos nas Casas da Esperança I, II, III e IV, unidades de acolhimento de crianças e adolescentes do município. A decisão é da Vara da Infância e Juventude, por meio do juiz João Lucas Souto, proferida na última segunda-feira (6), atendendo a um recurso do Ministério Público da Paraíba (MPPB). Além da alimentação, a visita teria apontado outros problemas, como sucateamento de mobiliário e fiação elétrica exposta. Em resposta, a gestão municipal alega que grande parte das questões apontadas pelo MPPB já foram sanadas e que o cenário descrito não condiz com a situação das unidades. A PMCG informa, também, que está apresentando os esclarecimentos à Justiça e solicitando nova inspeção.

Segundo o resultado das últimas visitas, as casas de acolhimento apresentavam situação de insegurança alimentar, com o fornecimento de “pele de frango frita” e macarrão instantâneo, não provendo a nutrição adequada. Outra irregularidade aponta para o perigo à integridade física, com piscinas com água suja e estagnada, ausência de telas de proteção, extintores vencidos e fiação exposta, que ofereciam risco iminente de acidentes e doenças. A inspeção ainda cita problema com a desumanização do acolhimento, uma vez que o armazenamento de roupas estaria sendo feito em banheiros desativados e em caixas de papelão no chão, aliado ao uso de leitos compartilhados por falta de colchões, o que, no entendimento da Justiça, desnatura a medida protetiva de acolhimento e fere a dignidade da pessoa humana.

Segundo o juiz, os relatórios de inspeção realizados pelo MPPB, em janeiro e fevereiro de 2026, “descrevem um cenário de flagrante violação aos direitos fundamentais de crianças e adolescentes sob a custódia do Estado”. Com isso, a Justiça deu um prazo de 72 horas para que a Secretaria de Assistência Social (Semas-CG) e a Secretaria de Finanças (Sefin-CG) regularizem o fornecimento de alimentos em todas as unidades de acolhimento, de forma a garantir a oferta de proteínas diversas, frutas, verduras, legumes e laticínios, conforme cardápio nutricional adequado à faixa etária de cada criança, proibindo o fornecimento de “sobras de frango” ou outros alimentos nutricionalmente pobres.

Nas próximas duas semanas, a prefeitura também terá que realizar a limpeza e o tratamento químico nas piscinas, além de efetuar o reparo de chuveiros elétricos e pontos de energia expostos. O juiz também deu o prazo de 30 dias para que sejam instalados armários individuais para roupas e objetos pessoais em todas as casas de acolhimento. Em caso de descumprimento, a Justiça impôs uma multa diária de R\$ 5 mil, podendo chegar a R\$ 150 mil.

Resposta

Em resposta, a prefeitura da Rainha da Borborema, por meio da Semas-CG, afirmou que a informação de que crianças acolhidas nas Casas da Esperança estariam sendo alimentadas com “pele de frango frita” não corresponde à realidade das unidades. O secretário da pasta, Fábio Thoma, disse que a Justiça já está sendo informada, em todos os detalhes, sobre os questionamentos levantados por uma ação civil pública oferecida pelo MPPB. Ele comunicou ainda que a inspeção do órgão reúne aponta-



Fotos: Divulgação/PMCG

Há quatro Casas da Esperança em Campina, que atendem 73 crianças e adolescentes; gestão municipal afirma que já solucionou problemas com alimentação dos acolhidos

mentos decorrentes de visitas realizadas em 2022 e, mais recentemente, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

O assessor jurídico e chefe de Gabinete da Semas-CG, Paulineto Sarmento, explica que o órgão já vem trabalhando nesse ponto. “A mudança deu-se a pedido do secretário Fábio Thoma, porque vimos que a casa não tinha condições físicas para o acolhimento institucional. Portanto, tudo o que se refere aos quatro relatórios das casas, feitos pelo MPPB, foi exaustivamente pontuado dentro da assistência social e resolvido com a mudança de endereço da Casa IV”, destaca.

A secretaria também informa que já está apresentando os esclarecimentos à Justiça e destaca que grande parte das situações mencionadas na ação já haviam sido iden-

tificadas e solucionadas ao longo desse período. “Reitero, mais uma vez, a necessidade de uma nova inspeção, no sentido de verificar *in loco* todas essas informações, que condizem com a verdade e o respeito que temos com os nossos usuários, em especial, crianças e adolescentes em acolhimento”, destacou Fábio Thoma.

De acordo com a Semas-CG, a alimentação oferecida às crianças e aos adolescentes segue protocolos de fornecimento e inclui proteínas como carnes bovina e de frango, ovos, leite, queijos e outros alimentos adequados às diferentes faixas etárias. Sobre a alegação de que os espaços estariam servindo “pele de frango frita”, a pasta informa que a Casa III, citada na ação, acolhe crianças de zero a seis anos de idade e tem como princi-



pal alimentação a proteína do leite. São utilizados leites das marcas Neocate e Aptamil, específicos para crianças que têm intolerância à lactose. “A ‘pele de frango’, jamais faria parte da alimentação desse público”, destaca o secretário.

O gestor aponta, ainda, que as unidades recebem com frequência a fiscalização de outros órgãos, como o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA), o Conselho Tutelar e a Vara da Infância e Juventude. “Eles poderiam apontar qualquer falha. Recentemente, recebe-

mos também a visita nas casas de representantes da Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba [Aemp]”, concluiu o secretário.

Sobre os espaços

Segundo a PMCG, atualmente, as quatro Casas da Esperança existentes em Campina Grande acolhem 73 crianças e adolescentes, de zero a 18 anos incompletos, sob acompanhamento de equipes multidisciplinares compostas por coordenadores, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, técnicos de enfermagem e educadores físicos.

ISTs

Prevenção combinada promove autonomia no cuidar da saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa intensificou as ações de conscientização sobre a prevenção combinada na rede pública. A estratégia reúne diferentes formas de cuidado e prevenção ao HIV e às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), permitindo que cada pessoa, com o acompanhamento dos profissionais de saúde, escolha as medidas mais adequadas à sua realidade, ampliando a pre-

ção e promovendo mais autonomia no cuidado com a própria saúde.

Mais do que incentivar o uso do preservativo, a estratégia reúne diferentes métodos de profilaxia que respeitam as necessidades de cada pessoa, favorecem o diagnóstico precoce e ajudam a interromper a cadeia de transmissão. “A prevenção combinada é fundamental porque entendemos que as pessoas têm realidades e momentos

de vida diferentes. Nosso objetivo não é impor um único método, mas oferecer um conjunto de alternativas eficazes”, destaca a gerente de Vigilância Epidemiológica de João Pessoa, Danielle Melo.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza diversos métodos de prevenção, como preservativos internos e externos, gel lubrificante, testagem regular para HIV, sífilis e hepatites virais, diagnóstico e trata-

mento precoces das ISTs e ações de educação em saúde. A rede também oferece a profilaxia pré-exposição (PrEP), indicada para pessoas com maior vulnerabilidade à infecção pelo HIV por meio do uso contínuo de medicamentos antirretrovirais, e da profilaxia pós-exposição (PEP), destinada a situações de emergência após uma possível exposição ao vírus. Para garantir sua eficácia, a PEP deve ser iniciada em até 72 horas após a exposição de risco e mantida durante 28 dias. A combinação desses métodos permite que cada pessoa, junto com a equipe de saúde, adote a forma de prevenção mais adequada à sua realidade.

“A unidade básica de saúde [UBS] é a principal porta de entrada para quem busca informações, orientação e acesso aos métodos de prevenção. Além de acolher o usuário e avaliar cada situação, a equipe acompanha esse cuidado de forma contínua e realiza os encaminhamentos necessários para os serviços especializados, garantindo uma

assistência integral e oportuna”, ressalta Danielle Melo.

A partir desse primeiro acolhimento, realizado nas UBSs, o usuário recebe orientações sobre as estratégias de prevenção combinada disponíveis, quando indicado, passa por avaliação do risco de exposição e realiza testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais. Nos casos que necessitam de acompanhamento especializado, a equipe da atenção básica faz os encaminhamentos para serviços como os que oferecem PrEP e PEP.

“A prevenção é a melhor forma de cuidar da saúde. Atualmente, existem diversas ferramentas eficazes para prevenir o HIV e outras ISTs, mas é fundamental que a população conheça esses métodos, realize testes regularmente quando houver situações de exposição ao risco e procure os serviços de saúde sempre que necessário. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado protegem a pessoa e contribuem para reduzir a transmissão na comunidade. Nossa principal orientação é: previna-

-se, faça o teste, informe-se e cuide da sua saúde sem medo e sem preconceito”, enfatiza a gestora.

Profilaxias

Na rede municipal de saúde, o atendimento para a PrEP pode ser realizado por demanda espontânea no Serviço de Assistência Especializada — Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA) de João Pessoa. O serviço está localizado na Rua Alberto de Brito, nº 413, no bairro Jaguaribe, dentro do complexo da Policlínica Municipal de Jaguaribe, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h30. Para mais informações, a população pode entrar em contato pelo telefone (83) 3213-7592.

Já o atendimento para a PEP pode ser procurado por demanda espontânea na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Oceania, localizada na Avenida do Governador Flávio Ribeiro Coutinho, nº 70, entre os bairros de Manaíra e Aeroclube. A UPA Oceania funciona 24 horas por dia.



Foto: Letícia Beatriz/Secom-JP

Preservativos, lubrificantes e testagens para ISTs são ofertados gratuitamente pelo SUS

APOSTAS CLANDESTINAS

Operação desarticula plataformas

Justiça restringiu R\$ 101,99 milhões em bens móveis; estrutura aplicava fraudes por meio de empresas de fachada

Uma operação integrada desarticulou, ontem, uma organização criminoso que utilizava plataformas clandestinas de apostas de quota fixa — popularmente conhecidas como “bets” — na Paraíba. Por determinação da 1ª Vara Regional das Garantias do Tribunal de Justiça do Estado (TJPB), foram deferidas medidas cautelares patrimoniais destinadas ao bloqueio e à indisponibilidade de ativos financeiros, inclusive criptoativos, além de restrições sobre bens móveis, no valor de R\$ 101.990.000, com o objetivo de interromper a atividade criminoso e garantir o futuro ressarcimento das vítimas.

De acordo com o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Paraíba (MPPB), as investigações apontaram para a existência de uma estrutura empresarial voltada à exploração ilegal de plataformas de apostas, operando sem a autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA-MF)

e sem qualquer credenciamento junto à Loteria do Estado da Paraíba (Lotep).

Na tentativa de burlar a fiscalização, forjar uma aparência de legalidade ao negócio e dificultar eventuais investigações, o grupo investigado utilizava uma rede composta por dezenas de pessoas físicas e jurídicas. O esquema contava com empresas de fachada, sedes fictícias, ausência de estrutura operacional e intermediadores financeiros para a dispersão dos valores. A incompatibilidade do capital social das empresas com a realidade econômica dos sócios registrada dos foi um dos fatores que atraiu a atenção das autoridades.

Prejuízo

Além dos crimes financeiros e fiscais, a operação revelou um rastro de danos causados aos cidadãos que utilizavam as plataformas. Ainda segundo o Gaeco, o grupo aplicava fraudes eletrônicas contra os clientes por meio da retenção indevida de valores injetados, suspensão do acesso dos



Foto: Divulgação/MPPB

Segundo informações do Gaeco, bets operavam sem autorização do Ministério da Fazenda nem cadastro junto à Lotep

usuários sem aviso prévio ou justificativa e por meio do não pagamento das premiações conquistadas pelos apostadores. Para dificultar o rastreamento do dinheiro e a identificação dos verdadeiros donos do negócio, a organização utilizava do-

mínios eletrônicos irregulares e estruturas societárias simuladas.

As Forças de Segurança classificaram a ação como um “novo paradigma” no combate aos jogos ilegais no país, destacando que o compartilhamento de in-

teligência estratégica, dados regulatórios e análises financeiras foi crucial para identificar a estrutura criminoso, seu modelo de funcionamento e a cadeia de movimentação patrimonial.

Além do Gaeco, da SPA-

-MF e da Lotep, a operação conjunta também contou com a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil (Draco). As investigações continuam em andamento e, por determinação do TJPB, correm sob estrito sigilo judicial.

PRIMEIRO SEMESTRE

Estado tem queda nos crimes letais violentos praticados contra mulheres

O trabalho integrado das Forças de Segurança da Paraíba na proteção da vida das mulheres e contra a violência doméstica resultou na redução nos registros de violência letal contra vítimas do sexo feminino. No primeiro semestre de 2026, o número de assassinatos de mulheres foi de 36, frente a 45 casos no mesmo período de 2025. Os feminicídios também tiveram uma queda de 22 para 19 casos, considerando-se igual intervalo.

Os dados são do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social, que já haviam apontado a redu-

ção total de 14% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no estado, nos seis primeiros meses deste ano. A categoria abrange homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte. Segundo o Nace, o número de ocorrências saiu de 515 casos de janeiro a junho de 2025 para 444 neste ano.

O levantamento também indica que os latrocínios tiveram diminuição de 33%, saindo de nove para seis casos. Além disso, 112 municípios — mais da metade dos existentes em território paraibano — não registraram CVLIs no primeiro semestre de 2026.

Maiores reduções

As cidades em destaque com as maiores reduções desses crimes, no primeiro semestre, foram Campina Grande, saindo de 22 para 10 casos (-55%); Patos, que caiu de 10 para seis (-40%); Santa Rita, com diminuição de 54 para 38 (-30%); Cabedelo, com queda de 20 para 15 (-25%); e João Pessoa, que reduziu de 125 para 97 registros (-22%).

Além dessas cidades, de maior população no estado, outros municípios também registraram redução de CVLI, a exemplo de Catolé do Rocha (-63%), Cajazeiras (-80%), Caaporã (-87%), Nova Floresta (-90%) e Sapé (-80%).

ELO NEGRO

Articulação policial mira organização criminoso liderada por detentos da PB

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Foi deflagrada, na manhã de ontem, a operação Elo Negro, com o objetivo de desarticular uma organização criminoso que atuava no estado da Paraíba. Coordenada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco-PB), a ação mobilizou equipes das polícias Federal, Civil, Militar e Penal, para o cumprimento de oito mandados de prisão preventiva, oito de busca e apreensão e 12 medidas de sequestro e indisponibilidade de bens.

A investigação teve início após a apreensão de aparelhos celulares no interior de uma penitenciária de segurança máxima. A análise dos dados extraídos revelou que, mesmo

em reclusão, os detentos mantinham o controle de atividades ilícitas fora da cadeia, determinando execuções de rivais, coordenando a aquisição, distribuição e venda de entorpecentes, e negociando armas e munições. De acordo com a Ficco-PB, também foram identificadas conversas relacionadas à cobrança de dívidas do tráfico de drogas, algumas superiores a R\$ 200 mil.

Os detentos utilizavam parentes e pessoas próximas, que estavam em liberdade, como “braços executores”. Em Patos, no Sertão paraibano, o principal alvo das ordens judiciais foi uma mulher, que seria responsável por repassar as ordens vindas de dentro da cadeia. Segundo o comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM),

tenente-coronel Deuslânio Meneses, “ela recebia ordens diretas do irmão — apontado como líder de uma facção, detido em um presídio de segurança máxima em João Pessoa —, e também do marido, preso por homicídio e tráfico, que está na Penitenciária de Patos”. Outros integrantes da mesma família também estão sendo investigados.

As ordens judiciais foram expedidas pela Vara Regionalizada de Garantias da Comarca de Patos e executadas nos municípios paraibanos de Patos e Conde, e na cidade de João Dias, localizada no estado do Rio Grande do Norte. Diligências também foram cumpridas em sistemas prisionais, onde líderes de facções já se encontravam detidos.

CONSIGLIERE

17 pessoas são presas em diligências contra tráfico e lavagem de dinheiro

Uma grande incursão, liderada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado na Paraíba (Ficco-PB), resultou na prisão de 17 pessoas na manhã de ontem, nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Conde. Batizada de “Operação Consigliere”, a ação mirou uma organização criminoso interestadual envolvida com o tráfico de drogas e lavagem de dinheiro, e mobilizou 200 policiais.

As diligências ocorreram, simultaneamente, em municípios da Paraíba, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, e, ao todo, cumpriram 46 mandados de busca e apreensão e 13 de prisão temporária, expedidos pelo Poder Judiciário paraibano. Além dos 13 alvos de mandados, outras quatro pessoas foram presas em flagrante durante as diligências.

Segundo a Polícia Federal (PF), os flagrantes ocorreram por tráfico de entorpecentes, posse ilegal de munição, obstrução de justiça e porte irregular de arma de fogo restrita.

Entre os capturados, três já eram considerados foragidos da Justiça e possuíam outros mandados de prisão em aberto. Na Paraíba, a quantidade total de armas, drogas e valores apreendidos ao longo do dia não foi divulgada pelas autoridades responsáveis.



Foto: Divulgação/PP

Mais de 200 policiais participaram da operação

Força Integrada III

A Operação Consigliere é um esforço que compõe uma iniciativa maior: a Operação Força Integrada III, uma mobilização de segurança de caráter nacional que, ontem, foi deflagrada em 16 estados. Ao todo, nas diferentes unidades da Federação, foram cumpridos 159 mandados de busca e apreensão e 70 mandados de prisão, contra acusados de integrar organizações criminosas. Na ocasião, em âmbito nacional, mais de R\$ 1,9 milhão foi bloqueado. Tam-

bém foram apreendidos 16 veículos, oito armas, munição e um valor em dinheiro que superou R\$ 280 mil.

A Ficco-PB, que coordenou a incursão na Paraíba, é composta por equipes da PF, da Polícia Penal Federal (PPF), Polícia Militar (PM), Polícia Civil (PC) e Polícia Penal (PP). Conforme divulgado pelas Forças de Segurança envolvidas na operação, as investigações continuam a fim de esclarecer todos os delitos identificados no decorrer dos inquéritos.

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 21/07/2026 Às 15h - 2º LEILÃO: 23/07/2026 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SERTÃOZINHO – PB, BAIRRO CENTRO**, Rua João de Freitas Mouzinho, nº49. Casa. Áreas Totais: Terr. 65,00m² e constr. 47,30m² (Matr) e 141,90m² (estimada no local). Matr. 1.642 do RI de Pirpirituba - PB. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Imóvel Foreiro. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 21/07/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 176.220,04** e 2º Leilão: 23/07/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 105.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ativista da PB irá ao Fórum da ONU

Mavi Brilhante, de 13 anos, integrará a delegação brasileira durante evento, que acontece em Nova York até o dia 15

A ativista socioambiental paraibana Mavi Brilhante, de 13 anos, foi convidada e integrará a delegação brasileira no Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (High-Level Political Forum – HLPF), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, até o dia 15 de julho. Durante o evento, que teve início na terça-feira (7), o Brasil apresentará sua *Revisão Nacional Voluntária*, relatório que reúne os avanços, desafios e perspectivas do país para o cumprimento da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mavi viajará amanhã para se juntar à delegação brasileira.

Considerado o principal espaço da ONU para o acompanhamento da Agenda 2030, o HLPF reúne representantes de governos, organismos internacionais, especialistas e organizações da sociedade civil para discutir soluções para desafios globais, como mudanças climáticas, redução das desigualdades, educação, saúde e proteção ambiental. A participação de Mavi Brilhante representa um importante reconhecimento ao protagonismo da juventude brasileira nas discussões sobre sustentabilidade e reforça a presença da Paraíba em um dos mais relevantes fóruns internacionais dedicados ao desenvolvimento sustentável.

“Participar desse encontro representa a oportunidade de mostrar que crianças e adolescentes também podem contribuir para a construção de soluções para os desafios ambientais do planeta. É uma grande honra representar a Paraíba e o Brasil nesse es-



Foto: Arquivo pessoal

Participação da estudante paraibana no evento internacional é um reconhecimento ao protagonismo da juventude brasileira nas discussões sobre sustentabilidade

Atores

Fórum reúne governos, organismos internacionais, especialistas e organizações da sociedade civil para discutir soluções para os desafios globais

paço de diálogo global”, destaca Mavi.

Atuação internacional

Mavi Brilhante é ativista socioambiental com atuação nacional e internacional. Ela se dedica à sustentabilidade, à educação climática, ao protagonismo juvenil e à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 da ONU. A adolescente defende o protagonismo infantojuvenil e a implementação de aulas sobre proteção ambiental e mu-

danças climáticas no currículo escolar. Essa atuação a levou a participar de importantes espaços nacionais e internacionais de diálogo e construção de políticas públicas, incluindo a COP28, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos; a COP30, no Brasil; a COP16, em Riad; a SB62, em Bonn; a Semana de Ação Climática em Londres; a FFD4, em Sevilha; Encontro Cidades ODS, realizado em Santos; a Semana Nacional do Meio Ambiente, em Brasília; e a 1ª Conferência

Nacional dos ODS, realizada em Brasília.

Desde 2025, a jovem busca ampliar suas competências, habilidades e conhecimentos por meio da participação em cursos e programas internacionais de capacitação. Entre essas experiências, está o Global Youth Climate Training Programme, desenvolvido pela Universidade de Oxford, que reúne jovens lideranças comprometidas com a ação climática em diferentes partes do mundo. “Minha atuação busca fortalecer o prota-

gonismo juvenil em soluções sociais, ambientais e econômicas, transformando jovens em agentes ativos de transformação social e garantindo que suas vozes sejam consideradas nos processos de tomada de decisão relacionados à Agenda 2030”, diz.

Mavi, que é estudante do 8º ano, na Maple Bear, acrescenta que se identificou com a pauta ambiental desde 2023, aos 10 anos, quando conheceu o trabalho de voluntariado de jovens paulistas em mutirões de limpeza.

RECICLA SÃO JOÃO

Mais de 78 toneladas de lixo são recolhidas

A edição 2026 do Recicla São João encerrou suas atividades com 78,5 toneladas de materiais recicláveis recolhidas durante os 33 dias d’O Maior São João do Mundo. O volume é um recorde, superando o resultado registrado em 2025, quando o programa recolheu 71,3 toneladas ao longo de 38 dias do evento.

Criado em 2016, a iniciativa vem transformando a gestão dos resíduos recicláveis durante os festejos juninos, integrando a operação de limpeza urbana e garantindo a destinação ambientalmente correta de materiais como alumínio, plástico, papelão, vidro e outros recicláveis. Ao longo dos anos, a iniciativa tornou-se um dos principais exemplos de sustentabilidade em eventos públicos no país.

Durante a edição de 2026, as equipes atuaram diariamente no Parque do Povo, Parque Evaldo Cruz e nos distritos de Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista, realizando a coleta, separação e encaminhamento dos materiais para reciclagem. Além dos benefícios ambientais, o programa fortaleceu a inclusão social e a geração de renda para dezenas de famílias que atuam na atividade, impulsionando a economia



Foto: PMCG/Divulgação

Programa garante a destinação correta de materiais como alumínio, plástico, papelão e vidro

circular e valorizando o trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

O programa é desenvolvido pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), que, nesta semana, realizou a entrega de 65 cestas básicas aos colaboradores da iniciativa. O Recicla São João também promoveu ações de

educação ambiental voltadas para crianças, jovens e adultos, incentivando, de forma lúdica e interativa, a separação correta dos resíduos, a coleta seletiva e a importância da reciclagem, contribuindo para a construção de uma cidade cada vez mais limpa e sustentável.

Para o secretário de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Dorgival Vilar, o novo

recorde representa o comprometimento de toda a equipe envolvida no programa. “Encerramos mais uma edição do Recicla São João com um sentimento de gratidão. Alcançar um novo recorde mostra a força do trabalho em equipe e o envolvimento de todos que acreditam em um São João mais limpo, sustentável e organizado”, destacou o secretário.

20 VAGAS

Espaço oferece oficina de técnica de colagem

O Espaço Expositivo Alice Vinagre, localizado no mezanino 2 do Espaço Cultural da Paraíba, recebe, no dia 18, uma oficina de colagem com a artista Angela Pacifico. A atividade, que tem início às 9h30, é gratuita. Para participar, basta preencher formulário *on-line*, disponível no QR Code.

A iniciativa surge a partir da exposição de mesmo nome “*Recortes Insurgentes*”. Nela, através de técnicas da colagem e do stêncil, Angela convida de forma poética e experimental a uma discussão sobre gênero, território e raça, a partir de um viés anti e decolonial, e como esses diferentes corpos reivindicam, transitam e ocupam os lugares. São 18 obras que traduzem a insurgência da artista, que tem uma trajetória pessoal marcada por viagens independentes.

Na atividade educativa, a artista mantém os conceitos centrais da exposição (insurgência, corpo, território) e segue para a demonstração prática. Na etapa principal, os participantes produzem suas próprias

colagens a partir de materiais disponibilizados e, ao fim, será promovida uma breve roda de compartilhamento, com apresentação das criações e reflexão sobre o processo. Estão sendo oferecidas 20 vagas para a oficina, que tem duração média de duas horas.

Sobre a artista

Radicada na Paraíba desde 2017, formou-se em Design Gráfico em 2021 e atualmente cursa Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde investiga as intersecções entre arte, *design*, educação e crítica social, e onde desde então se estabelece enquanto pesquisadora e “ativista” unindo vivência e pesquisa em suas obras.



Acesse o formulário por meio do QR Code

MÚSICA

Projeto Seis & Meia traz um encontro de gerações

Hoje, na capital paraibana, sobem ao palco do Teatro Paulo Pontes a veterana carioca Alaíde Costa e o prodígio pernambucano Ayrton Montarroyos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Seis décadas separam os nascimentos de Alaíde Costa e de Ayrton Montarroyos. Ela, carioca e nonagenária, foi testemunha e contribuinte da gênese da Bossa Nova, mas não ficou circunscrita ao repertório de canções da época, mantendo lançamentos musicais frequentes. Ele, agora com 31, é um prodígio da música pernambucana e ficou conhecido em todo país graças à sua participação no *The voice*, em 2015, programa que impulsionou sua carreira. Entre diferenças e similitudes, Alaíde e Ayrton mantêm uma profícua amizade dentro e fora dos palcos e são o cartaz do projeto Seis & Meia, neste mês, em João Pessoa: a apresentação acontece excepcionalmente hoje, às 18h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, no bairro de Tambauzinho. Os bilhetes custam de R\$ 70 (meia) a R\$ 140 (inteira) e podem ser adquiridos na plataforma Olha o Ingresso (olhaoingresso.com.br). Glauco Meireles faz o número de abertura.

Ayrton explica que a parceria profissional começou há pouco tempo, encampada, primeiro, em iniciativas pontuais, como a participação de ambos no programa *Balaio*, apresentado na TV Cultura; na ocasião, interpretaram faixas como “Sanfona sentida”, de Dominginhos e Anastácia, e “Cala, meu amor”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes: “Eu conheço Alaíde desde quando cheguei a São Paulo, portanto, des-

de os meus 16, 15 anos de idade. Por mais que nós só tenhamos tido um *show* juntos há alguns anos, eu já canto com ela há muito mais tempo. Ali, na TV Cultura, foi mais um dos nossos encontros”.

Alaíde detalha o repertório — em adição ao cancionero dos dois artistas, clássicos de Fátima Guedes, Sueli Costa e Lupicínio Rodrigues. Outra coincidência une os parceiros de projeto — ela também começou sua carreira engajando-se em competições musicais nas rádios brasileiras como *A hora do pato*, *Pescando estrelas* e *Calouros em desfile*; neste último, apresentado por Ary Barroso, recebeu nota máxima dos jurados, apesar da desconfiança inicial do cicrone, como revelou à *Folha de S.Paulo*, há alguns anos: “Era muito diferente, porque naquela época não tinha televisão”, compara a veterana.

Vencendo preconceitos

Apesar de dividir o mesmo sobrenome com o mítico instrumentista Márcio Montarroyos, ele e Ayrton não são parentes. A vitrine angariada por meio do *The voice* e da mentoria de Lulu Santos, seu técnico na competição, serviram para publicizar o trabalho do pernambucano, que, àquela altura, havia participado da antologia *Herivelto Martins — 100 anos*, indicada ao Grammy Latino 2013, em dueto com Ylana Queiroga; ele tinha apenas 18 anos. “Acho que as intenções que tinha antes do programa foram se modificando conforme a necessidade, as escolhas que fui fazendo. É natural. Eu fui envelhecendo também”.

Das estreias fonográficas de Ayrton, destacamos uma das mais recentes — o *single* “Terra boa”,

parceria com o Quinteto da Paraíba e o cearense Rildo Vieira: “Partiu do Renato Vieira [compositor da música, ao lado de Rildo] a ideia de convidá-los. É uma canção bem brejeira, sertaneja e, além de ser um grupo respeitável, o Quinteto trouxe isso para essa faixa”. Ayrton completa sobre a aproximação com o estado vizinho: “Eu tenho uma ligação muito natural com a Paraíba. Acho que, por ser recifense, o contato com a música de vocês é muito próximo. A grande referência que eu tenho é Elba Ramalho, com quem pude trabalhar”.

Do outro lado, o preconceito racial fez com que Alaíde Costa tivesse mais dificuldades para conseguir espaço na música e que demorasse mais tempo para alcançar seu posto no panteão das “grandes divas” do país. Foi aconselhada a cantar samba e até a render-se à moda da Jovem Guarda, mas optou por permanecer firme no intuito de fixar-se na MPB, por meio de álbuns como *Gosto de você* (1959) e *Joia moderna* (1961) e em participações marcantes como “Me deixa em paz”, único registro feminino do disco *Clube da esquina* (1972). “Eu me orgulho de não ter feito essas concessões e ter conseguido [êxito], embora tardiamente”.

Vivendo um pico de repercussão positiva na contemporaneidade, Alaíde tem uma “desculpa” para não parar. Dois antigos compactos daquele período foram garimpados pelo selo Discobertas e relançados nas plataformas digitais — “Cavalos do meio-dia” (1969) e “E daí? E daí?” (1973). Ela continua a conceber no-

vos discos em plena era digital — os mais recentes, os solos *Uma estrela para Dalva* (2025), *E o tempo agora quer voar* (2024) e *O que os meus calos dizem sobre mim* (2022), além de *Pérolas negras* (de 2024, com Eliana Pittman e Zezé Motta). “Acho que vale a pena a gente insistir nessa coisa de trazer novos LPs para o público”.

Por fim, perguntamos aos colegas de profissão o que mais eles admiram na trajetória e na personalidade um do outro. Ayrton Montarroyos inicia as gentilezas, assinalando como características principais a generosidade e a densidade da artista: “Tudo isso é uma aula muito grande para mim, poder ver uma profissional que está há 70 anos no mercado, rodando o mundo, sem desanimar, sem deixar a peteca cair e apresentando para as plateias um trabalho novo. É uma coisa bonita de ver”.

Alaíde Costa, sucinta, mas muito assertiva, devolve o elogio, comentando: “Um jovem cantor de um gosto muito refinado. E, como pessoa, é um doce”.

Testemunha da gênese da Bossa Nova, Alaíde divide o palco com o ex-*The voice* Montarroyos, com um repertório que inclui os clássicos de Fátima Guedes, Sueli Costa e Lupicínio Rodrigues

Artigo

Gonzaga Rodrigues: um cronista paradigmático

Gonzaga Rodrigues é um código onomástico recoberto pelos signos da admiração e da respeitabilidade, por qualquer que seja o ângulo que venhamos a examinar o seu luminoso périplo nas cenas e cenários das letras paraibanas, nos quais ele pontifica como um dos seus mais qualificados cultores. Jornalista consagrado, tendo ocupado, na territorialidade da imprensa paraibana, todas as funções inerentes ao ofício e sempre com invulgar relevo e competência, Gonzaga Rodrigues sempre se revelou, de pronto, ao longo da sua ascensional trajetória um exímio artesão das palavras, um mobilizador de uma linguagem que, conquanto brotando do factualismo mais pragmático do cotidiano, sempre se fez acompanhar dos estatutos transfiguradores da literariedade, os quais, ao fim e ao cabo, conferem dimensão literária e potência estética ao que se plasma na face branca do papel.

Noutras palavras, Gonzaga Rodrigues constitui-se, forrado pelo manto adornado por numerosas e multiplicadas virtudes, um notável escritor, que, na esteira do que preconizou Jean Paul Sartre em seu clássico ensaio: *Que é literatura*, não se serve das palavras, mas serve às palavras, arranjando-as da melhor maneira possível, de modo a, ao fundir signifiicante e significado, passar da condição de mero reduplicador do real para aquela que, superiormente, o ancora no porto dos autênticos criadores. Autor de uma novela excepcional: *Retrato de memória*, na qual finura estilística e substancialidade humana consorciam-se admiravelmente, numa narrativa em que memória e ficção ganham ternos e cativantes enlances composicionais, não raro timbrados pelas cores de uma suave, mas tocante, melancolia. Melancolia que emana da dolorida

consciência de que o tempo é artesão impiedoso da impermanência de tudo; e a morte, inevitável “Indesejada das gentes”, quer queiramos, quer não, é a plataforma final da precária peregrinação do ser humano na face da terra.

Perseguindo, com tenacidade, a figura do seu pai, de quem não divisava nenhuma silhueta fisionômica mais efetiva, o mestre Gonzaga Rodrigues, pela instrumentalidade do narrador posto em evidência, aposta na palavra da literatura como fonte de esperança e de resistência ética contra o poder de aferição implacável que o tempo exerce sobre todas as coisas, contra a inevitabilidade da morte; contra, enfim, o esquecimento. Para Machado de Assis, “esquecer é uma necessidade”. Se, “esquecer é uma necessidade”, lembrar, de igual maneira, pode ser fonte de consolação, tônico existencial indispensável para o prosseguimento da vida, sobretudo, quando a vida vê-se envelopada pelos desconfortáveis selos das perdas, notadamente das pessoas a quem amamos. Novelesta primoroso em *Retrato de memória*, Gonzaga Rodrigues notabilizou-se, com singular destreza, no cultivo diferenciado da crônica literária, gênero que, sumamente híbrido em sua estilhaçada gramática composicional, ocupa, na república das letras nacionais, uma posição de grande destaque, não havendo, na geografia do nosso continental país, lugar em que ela não exiba os seus qualificados representantes.

Na Paraíba, não são poucos os que compõem um vasto código onomástico, que, pela excelência do que produziu, elevou a crônica ao elevado patamar da literatura do mais alto quilate estético. Gonzaga Rodrigues, com a benfaze-

ja longevidade dos seus 93 anos de produtiva existência, mantém, com absoluta inalterabilidade, o seu compromisso com, e fidelidade à crônica, dela fazendo a sua segunda alma, a sua privilegiada modalidade estética de comunicação consigo mesmo, e com o mundo, no qual está inserido. Mundo esse que em sua particularidade fisionômica confunde-se, em cada detalhe evocado, com as cenas, cenários e paisagens da cidade de João Pessoa, mitologia secreta e pátria privilegiada de quem, vindo de outras plagas, fez de João Pessoa a sua Pasárgada insubstituível. A crônica de Gonzaga Rodrigues, com a singularidade da sua alma de poeta, é captada em dimensão bifronte: na materialidade arquitetônica da sua compleição exterior, mas, acima de tudo, na força emocional das suas vivências íntimas, em tudo aquilo que ela representou para o cronista, hoje indissfarçavelmente dominado pelo avassalador sentimento de saudade que o atravessa.

Gonzaga Rodrigues sabe à luz da dolorosa lição exponenciada por Paulo Mendes Campos em seu magistral: *O anjo bêbado*, que “as cidades mudam mais depressa que os homens”. Mudanças essas que, sem a apologia das reminiscências paralisantes, muitas vezes, contribuem para desumanizar os homens, ao banir os espaços do afeto, da convivência, enfim, da comunhão que nos une aos outros, na grande sinfonia do viver comunitário. Gonzaga Rodrigues é o cronista que celebra e denuncia; que sonha, mas nunca deixa de manter os olhos fixos no duro chão em que se desenovela a tragédia e a comédia humana. Na pena iluminada de Gonzaga Rodrigues, a crônica literária converte-se em paradigma estético em tonalidade superior.

José Mário da Silva

Escritor | zemarioze86@gmail.com

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com

Foto: Lev Ivanov/RIA Novosti



Controverso compositor russo Dmitri Shostakovich, em 1958

A tragédia na música (2)

Talvez seja na música que o êxtase emocional deste gênero tão apreciado e historicamente explorado tenha encontrado sua expressão máxima. Um dos grandes exemplos é a “Oitava sinfonia”, do controverso compositor russo Dmitri Shostakovich. Para a crítica da época, uma obra exagerada, mundana e, em certos momentos, caótica. Ainda que fosse esta a clara intenção do autor, dada a visão de mundo que aparentava cultivar.

Houve quem identificasse na polêmica peça a expressão de “esmagamento total do indivíduo”. Há momentos implacáveis sob intenso “ostinato”, “semelhantes a uma máquina” insensíveis aos “gritos humanos que cavalgam acima deles”. Como “antes de um tiro fatal ou de uma guilhotina atingir seu alvo”.

Assim foi descrita, por alguns, como “a música mais assustadora que Shostakovich já escreveu”, com qualidade voltada para o interior, a provar que “os horrores da mente são ainda piores do que os do corpo”. Causou frisson e repercutiu nas hostes da ditadura soviética que identificou na oitava elementos românticos “muito ocidentais”, determinando a suspensão imediata de suas *performances* públicas e destruição de todas as edições impressas.

Apenas o primeiro movimento já se molda como perfeito exemplo que define o drama musicado. Vamos a ele, com todos os figurantes!

O prólogo anuncia a tragédia. Grave, épica, solene, triunfa muito bem caracterizada na dramática abertura. A plateia põe-se imóvel, em total suspense. Cala-se a orquestra e, em pianíssimo, lentamente vão-se abrindo as cortinas para exibição do cenário propício ao que se segue.

Feixes de luz descobrem recantos, engrandecidos pela luminosidade que, aos poucos, os atinge por completo. Está exposta a tessitura em que tudo acontecerá. A introdução esmaece concluindo-se na volta do tema inicial, ao fundo e distante, igualmente grave.

Os personagens vão surgindo aqui e acolá em pequenos solos enfáticos de três notas (duas fusas e uma semínima pontuada). Cada um com sua personalidade. Emergem pontuais, contundentes, como elementos de um conjunto que se promete à perfeição artística. Após a exposição, tudo se acalma.

Dá-se início a dissonâncias que relembram de como são conflitantes a imagem e as relações dos personagens descritos, tão quanto a diversidade em que se concebe o próprio existir.

Introduzido pela flauta, entra em cena o primeiro personagem: o amor! — descrito em tema lírico pelas cordas. Com reflexos da ansiedade própria das paixões, cresce intenso, ansioso, mas logo se apazigua consolidando-se nas bênçãos que sublimam o significativo sentimento. Depois de breves considerações sobre as formas com que pode se revestir, sua aparição resolve-se no retorno do tema que inicialmente o apresentou.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Artigo

W. J. Solha: permanência de um estilo e de uma obra

Escrevi a respeito de muitos dos livros de Waldemar José Solha, a começar por *Israel Rêmore* ou *O sacrifício das fêmeas*, com quem o narrador estabelece um co-tejo intertextual com *Rayuela* ou *O jogo da amarelinha*, de Julio Cortázar, romance experimental e, por isso mesmo, de leitura difícil e extenuante. Na ocasião, disse se tratar de uma estreia amadurecida, como também amadurecido foi o seu primeiro livro de poesia — sim, devo denominá-lo de livro de poesia, pois os poemas que compõem *Trigal com corvos* deixam de ser, insignificamente, poemas para atingir foros da mais legítima poesia. O livro, então, os poemas nele enfeixados, me soam como uma espécie de épicos da alma*. “E conquanto possa parecer paradoxal, contraditório, essa definição diz bem do espírito que rege esse grande poema (nos dois sentidos do termo!): o acúmulo de informações enciclopédicas, fruto de muitas leituras, submetido ao crivo de um eu agônico. Tão agônico que, a exemplo de Van Gogh diante dos trigais, tudo em que toca abandona o seu estado de repouso para atingir um grau de ebulição elevado à milésima potência”**.

Dos dois livros, a partir da narrativa e da dicção lírica de um e de outro, pode-se constatar o quanto o ficcionista e o poeta já nasceram prontos e feitos, na medida em que se utilizavam com competência e desenvoltura dos seus instrumentos de trabalho. Quero dizer, Solha não cumpriu etapas, pois, desde sempre, como diria a professora, crítica e ensaísta Nelly Novaes Coelho, foi um poeta que, “[...] ao surgir em livro, já estava senhor do seu projeto de mundo e do seu ofício de escrever/criando”.

Pois bem. *Poemas sobre as obras da Terra**** (Editora Arribacã, Cajazeiras, 2026), seu mais recente livro, corrobora e ratifica um Solha que, mesmo octogenário, continua produzindo e, mais do que produzindo, desmentindo a falácia mais ou menos aceita segundo a qual quando já adentrado nos anos, quando já longo, o autor não só deixa praticamente de escrever como também de imprimir à sua obra um percurso ascensional. Se de fato



Capa de Poemas sobre as obras da Terra

for assim, Solha é uma exceção, até mesmo porque, mal lançado esse livro, ele já me comunicava estar às voltas com um outro cujo nível qualitativo certamente repetirá o dos anteriores.

Salve então Waldemar José Solha, ontem, hoje e sempre um demiurgo ávido por criar novos mundos por se sentir, quem sabe, insatisfeito de habitar uma realidade criada à sua revelia.

■ ■ ■ ■ ■

A seguir, algumas frases que escrevi a propósito de Waldemar José Solha:

“Solha não cuida avaramente só de sua obra, mas também das obras dos outros, principalmente das produções artísticas dos paraibanos, sobre as quais sempre opina e incentiva com uma espécie de refrão: ‘A Paraíba não para de me surpreender’”.

“Os seus êxtases, as suas epifanias, passam por uma espécie de filtro, por um processo de requintada elaboração, para, posteriormente, ocuparem a textura em branco do papel”.

“Com *1/6 de laranjas mecânicas, bananas de dinamite*, Solha continua escreven-

do sob a égide do inconformismo, estabelecendo relações entre homens, seres, coisas, fatos históricos etc., na medida em que os retira do seu imobilismo aparente para empresta-lhes outras dimensões e outros significados. [...] É como se não existisse nada de novo sob o sol, a não ser o sol dos *flashes* que o eu lírico espora/explode trazendo à luz o *enjambement* de circunstâncias até então isoladas, que pareciam existir de forma estanque, autônoma e autossuficiente”.

“Alguns dos belíssimos versos de *Trigal com corvos* resumam o mais puro lirismo a par de uma atmosfera onde o humor contraponteia com o que o épico possui de sisudo e de circunspecto, embora em Solha esse gênero seja movido pela mais intensa emoção”.

“A poesia de Solha é de Solha. Ele já a patenteou desde sempre. Se ele omitisse o seu nome do livro *Sobre as obras da Terra*, eu diria sem pestanejar: é de Solha, cuja poesia ele já cristalizou, pois nela imprimiu não só o sinete de sua individualidade como também de sua inventividade”.

■ ■ ■ ■ ■

(*) Com relação a Solha, posso utilizar as mesmas palavras que empreguei a respeito do livro *Jogo de Xadrez e outros poemas*, de Ademir Assunção: “[...] observe-se uma alternância entre o modo lírico e o narrativo, isto é, entre textos centrados na expressão subjetiva e outros narrados com uma dimensão mais próxima da épica”;

(**) Trecho que escrevi sobre *Trigal com corvos*;

(**) Linaldo Guedes assina as orelhas, o posfácio é do próprio Solha. No fim do livro, vários escritores prestam depoimentos sobre a ficção e a poesia do autor de *Poema sobre as obras da Terra*, dentre eles, Alessandra Del’ Agnese, Nelson Barros, Hugo Almeida, José Eduardo Degrazia, João Batista de Brito, Soares Feitosa, Krishnamurti Góes dos Anjos, Hildeberto Barbosa Filho, Clemente Rosas e Sérgio de Castro Pinto.

ESTREIAS

Aventura, terror e drama nos cinemas da Paraíba

Filmes que entram na agenda desta semana agradam público diverso

Da Redação

As estreias de cinema desta semana vão de uma aventura infantojuvenil ao terror barra-pesada, passando por um encontro musical ambientado em Veneza. São elas: *Moana*, versão em *live-action* da animação de sucesso da Disney, o drama *Primavera* e o assustador *A morte do demônio: em chamas*. As salas de cinema e os horários dos filmes em cartaz na Paraíba podem ser conferidos no espaço Em Cartaz, localizado na pág. 12.

Dirigido por Thomas Kail, *Moana* é protagonizado pela estreante Catherine Laga'aia (a heroína) e Dwayne Johnson (o semideus Maui). A trama é situada em um antigo mundo no Pacífico Sul. Em busca de uma lendária ilha, a adolescente Moana une forças com o seu herói, o semideus Maui, e parte em uma jornada que leva a criaturas marinhas, mundos submersos e uma antiga cultura. Além dos protagonistas, o elenco tem ainda John Tui (*Savage*), como o pai da heroína, Chefe Tui; Frankie Adams (*The Expanse*), como a sua mãe, Sina; e Rena Owen, como a avó Tala.

O longa chega aos cinemas 19 meses após o lançamento de *Moana 2*, que arrecadou mais de US\$ 1 bilhão, mundialmente. O desempenho da nova produção será um termômetro para o apetite do público por releituras *live-action* de animações recentes. O filme original, de 2016, estreou nos cinemas estadunidenses no fim de semana de Ação de Graças, com US\$ 82 milhões, e, segundo a Disney, acumula 1,5 bilhão de horas assistidas no Disney+, figurando anualmente entre os títulos mais vistos da plataforma.

A outra estreia da semana é *Primavera*, de Damiano Michieletto. Depois de mais de 20 anos dirigindo óperas em alguns dos principais teatros da Europa, o diretor faz o seu debut no cinema com uma narrativa que mistura drama, música e a busca pela liberdade na Veneza do século 18.

Inspirado no romance *Stabat Mater*, de Tiziano Scarpa, o filme acompanha a jovem violinista Cecília, criada no Ospedale della Pietà, em Veneza, instituição que abrigava uma das mais prestigiadas orques-

tras femininas do século 18. A rotina de Cecília muda completamente com a chegada de Antonio Vivaldi, interpretado por Michele Riondino. Enquanto o compositor busca reconhecimento para sua obra, a jovem musicista enxerga na música a oportunidade de conquistar a liberdade além dos muros do orfanato.

Além de retratar esse encontro fictício inspirado em fatos históricos, *Primavera* também resgata a trajetória das órfãs musicistas do Ospedale della Pietà, que conquistaram fama em toda a Europa mesmo se apresentando escondidas atrás de grades ou de máscaras. A trilha sonora reúne composições de Antonio Vivaldi executadas pela Orquestra e Coro do Teatro La Fenice, além de músicas inéditas compostas por Fabio Massimo Capogrosso.

No lado oposto ao de *Moana* e *Primavera*, vem a terceira estreia de hoje: *A morte do demônio: em chamas*, novo filme da franquia de terror iniciada em 1981. Dirigido por Sébastien Vaniček, o novo longa vem na esteira do sucesso do último lançamento da franquia, *A morte do demônio: a ascensão*. Vaniček coescreveu o roteiro com Florent Bernard e contou com a produção de Sam Raimi e Rob Tapert, que trabalha na franquia há décadas.

A trama acompanha uma mulher que, após a morte do marido, busca conforto na casa isolada dos sogros, mas acaba presa em um verdadeiro pesadelo quando forças demoníacas começam a transformar sua família. Segundo a sinopse, o longa promete ser um dos capítulos mais selvagens e aterrorizantes dessa franquia. No elenco, Souheila Yacoub (*Duna: Parte 2*), Hunter Doohan (*Wandinha*), Luciane Buchanan (*O agente noturno*) e Tandi Wright (*Pearl*).



Foto: Divulgação/Disney



Foto: Divulgação/Sony Pictures



Foto: Div./Warner Bros Pictures e Imagen Filmes

Moana chega sob forte expectativa, mas a lista tem ainda *A morte do demônio: em chamas* e o delicado drama *Primavera*

Nos bastidores da produção, o diretor Sébastien Vaniček tomou uma decisão firme: priorizar os efeitos práticos e descartar o uso de CGI para as cenas de incêndio — ou seja, o fogo é de verdade.

Segundo ele, o público desenvolveu um olhar refinado e consegue notar quando o perigo na tela é artificial, portanto o verdadeiro terror físico depende do realismo biológico do set.

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

A sinfonia da Serra do Pirauá

Retornando da caminhada pelas ruas de carros sonolentos, numa tarde morna, com o Sol deixando as nuvens avermelhadas, lembrei-me de fotografias da paisagem de Pirauá, lugarzinho no município de Natuba, na divisa da Paraíba com Pernambuco, que tinha as mesmas características do céu que eu observava naquele momento.

Dias antes, tinha recebido uma fotografia de Pirauá, mostrando a vegetação e um açude recebendo os raios solares, que me fez lembrar a paisagem que eu guardo na memória como recordação de uma viagem pela região.

A Serra do Pirauá conspira silenciosamente: a vegetação composta de florezinhas multicoloridas, com os rochedos esparsos e outros agrupados, as nuvens próximas de nós, o horizonte com silhuetas parecendo animais que davam uma forma especial ao cenário guardado na memória.

Quando estive naquela região de montanha com meu irmão, em viagem para espiaçar, verificamos o quanto o lugar é mítico. Uma constatação novamente retratada em fotografias pela professora Vera Medeiros Coutinho. Fotografias que trazem recordações da tarde quando, entre gravetos e vento morno, com o guia orientando e explicando detalhes do lugar, adentramos pela paisagem de Pedra do Bico.

Da fotografia da professora Vera, parece surgir uma vegetação silenciosa, esperando pela chuva, vendo-se a ondulação da barragem que faz a imaginação flutuar. No somatório das emoções, a localidade mítica enche a mente com eflúvios sutis.

Nas veredas, ficam as marcas dos pés das pessoas e dos animais que circulam livremente. A vegetação é um invisível tapete vermelho estendido para receber a professora e bióloga defensora das plantas e dos animais, assim como os amantes da natureza, que vão ao sítio de rochedos silenciosos em busca de aventura e de inspiração.

Ao chegar, sentimos o vento benfazejo que se espalha sem direção, zunindo por entre as pedras, anunciando que ali poetas encontram motivações para criações poéticas.

Enquanto subimos pelos degraus naturais nas pedras para observar o deslumbrante pôr do sol que derramava raios ao largo, passamos perto de um monólito avistamos uma baráuna imponente e outras árvores menores que chicoteavam o ar. Nas lagoas e barragens distantes, refletiam-se os derradeiros raios do sol.

No final do verão do ano passado, quando ali estive, o vento quente da tarde cobria o lugar, como um convite a permanecer escutando o solitário sabiá executando a sua sinfonia, despedindo-se do dia para o repouso noturno, semelhante ao que a fotografia da professora descreve. O canto parecia vir de detrás de lajedos rodeados de gravetos.

Naquele final de verão, observamos as árvores podadas, bastantes angicos, baráunas, aroeiras, cumarus, quixabas, embiratanhas, facheiros, cardeiros, xique-xiques, gravatás e barrigudas infestando os espaços entre lajedos. Plantinhas floridas, dessas que brotam em qualquer tempo, que surgem com a aragem da madrugada.

Toda a extensão do lugar onde nos encontrávamos era coberta pelos raios avermelhados do Sol e continha aromas da terra. As malacachetas apontavam a direção das pedras e das veredas por entre as misteriosas grutas que deveríamos conhecer.

No lado paraibano da Serra do Pirauá, com sua formação rochosa, espalham-se mistérios, lendas e paixões. Andando pelas suas veredas e cruzando os lajedos, parece se ouvir o eco dos ancestrais, a cantiga dos amores correspondidos.

A suntuosidade da Serra do Pirauá inspira os visitantes com seu esplendor. Nesse lugar, a emoção do poeta é alimentada pelas nuvens esparsas sobre os montes no largo horizonte. A rusticidade do lugar, a pintura rupestre e a majestosa Pedra do Bico, de composição rochosa diferenciada à luz da lua, numa altura de 800 m, atraem e transformam a paisagem da alma.

Nesse recanto do Agreste da Paraíba, com veredas limpas pelo vento, enquanto caminhamos, somos recebidos por invisíveis pássaros que nos saúdam. Em tempo de invernações, as águas lavam os mistérios das pedras, lugar sagrado por onde pessoas caminham em busca de aventura pelos campos.

O campo ali propõe um bocado de silêncio, que responde com muitos sinais. Ouvindo a sinfonia do vento, o poeta pede indulgência por tentar decifrar os segredos da Serra de Pirauá.

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Danthi Comunicação Integrada



Prêmio Jabuti anuncia Personalidade Acadêmica e divulga calendário

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anuncia o físico, professor e pesquisador José Goldemberg como a Personalidade Acadêmica da 3ª edição do Prêmio Jabuti Acadêmico. Os 10 semifinalistas de cada categoria serão conhecidos no próximo dia 14, enquanto os cinco finalistas serão anunciados no dia 27 deste mês. A entrega dos troféus acontecerá no dia 11 de agosto, em cerimônia no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

Últimas inscrições para o Festival de Inverno

Amanhã (10), encerram-se as inscrições para o recebimento de propostas artísticas que estarão na programação do 51º Festival de Inverno de Campina Grande (FICG). Artistas e companhias de diferentes regiões do Brasil ainda podem se inscrever com espetáculos e shows nas áreas de teatro, dança e música, de forma virtual, com envio de material para o e-mail ficgfestival@gmail.com. Mais informações no Instagram @festivalinvernocg.

SIRI NA LATA

Série reflete sobre a hipereposição

Hoje, em João Pessoa, é lançada produção audiovisual paraibana cujos episódios serão disponibilizados na internet

Da Redação

Uma mistura de humor ácido, com pitadas de fantasia e doses reflexivas de crítica social. Esses são os ingredientes que estão no rótulo de *Siri na lata*, série audiovisual paraibana que será disponibilizada gratuitamente no canal oficial do YouTube (@canalsirinalata).

Antes da veiculação na internet, hoje, a partir das 19h, no Espaço Cinema Passeio, em João Pessoa, haverá um lançamento presencial com a equipe da iniciativa, numa sessão especial exibindo os três primeiros episódios, de um total de sete. O acesso será gratuito ao público, por ordem de chegada devido ao controle de lotação do local. Após o evento presencial, os episódios serão disponi-

bilizados no canal, seguindo o cronograma oficial da série.

Siri na lata acompanha Íris (interpretada por Cely Farias), uma solitária e escanteada atriz que se encontra sem nenhum tostão nos bolsos e muito menos um espetáculo para estrelar. Recusando-se a aceitar o próprio anonimato e com uma confiança de celebridades que estão no auge, ela parte para criar seu próprio canal no YouTube, em que o roteiro será o seu cotidiano e a sua vida, misturando lembranças, exageros e versões muito convenientes de si mesma. Quando um vídeo viraliza, Íris finalmente sente o

gosto da fama e não pretende largar mais.

“Íris é uma atriz que enfrenta um momento delicado da vida e precisa encontrar novas formas de seguir em frente. Ao criar um canal no YouTube, ela enxerga uma oportunidade de conquistar o reconhecimento que sempre sonhou”, resume Cely.

Para a atriz, a personagem representa o desejo que muitos artistas e profissionais têm de serem vistos e valorizados pelo que fazem. “Ao mesmo tempo, por trás da personagem existe uma mulher que lida com inseguranças, dificuldades financeiras, frustrações nas amizades e desafios nas relações afetivas”.

A atriz aponta que o público

vai se identificar justamente porque a protagonista “tenta mostrar uma vida perfeita, enquanto enfrenta batalhas muito parecidas com as de qualquer pessoa”.

Além de Cely Farias, que participou do longa-metragem *O agente secreto*, o elenco de *Siri na lata* reúne Kassandra Brandão, Jinarla (ambas da série *Cangaço novo*), Natália Sá e Édson Albuquerque (ambos do longa *Desvio*), além das participações especiais de Danielle Huebra e Thardelly Lima (da novela *Rancho fundo*).

A direção é assinada por Murilo Franco (que também é o roteirista e idealizador do projeto), Cely Farias (que comanda a produção executiva com Franco) e Guilherme Schmitt.

Entre o real e o imaginário

A série traz à tona assuntos cada vez mais presentes na sociedade contemporânea, como a busca por reconhecimento, a hipereposição nas redes sociais e a construção de identidades no ambiente digital.

Misturando situações que transitam entre o real e o imaginário, não é difícil Cely Farias enxergar na produção características que a artista e a personagem compactuam, independentemente das situações e dos acontecimentos. “Como artista, acredito que todos nós desejamos que nosso trabalho encontre o público. Mais do que fama, buscamos reconhecimento pelo que construímos. Nesse sentido, eu me identifico com Íris”, explica a atriz. “Embora nossas formas de enxergar esse reconhecimento sejam diferentes,

existe um desejo comum de ver nosso trabalho alcançar as pessoas”, completa.

Além da comédia, *Siri na lata* deseja propor uma reflexão sobre pertencimento, solidão e a necessidade constante de validação numa sociedade cada vez mais conectada.

“Espero que o público se divirta, ria e acompanhe a jornada de Íris com carinho. Mas também desejo que a série provoque uma reflexão sobre o quanto, hoje, muitas vezes confundimos visibilidade com valor pessoal”, frisa Cely Farias. “Vivemos em um tempo em que a necessidade de aprovação está muito presente. Se *Siri na lata* conseguir fazer as pessoas pensarem um pouco sobre isso, além de entreter-las, acredito que já terá cumprido um papel muito importante”.

Cely Farias interpreta uma atriz que não aceita o próprio anonimato e cria um canal no YouTube

Foto: Divulgação/Siri na lata



Pelo QR Code acima, acesse o canal oficial da série *Siri na lata*

Em Cartaz

Cinema

Programação de 9 a 15 de julho, nos cinemas de João Pessoa: Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos) dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 17h20, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE) dub. (3D): 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 15h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 115h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30 (dub.), 21h50 (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 16h20 (dub.), 18h50 (dub.), 21h20 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 21h.

PRIMAVERA (*idem*). França, Itália, 2026. Dir.: Damiano Michieletto. Elenco: Tecla Insolia, Michele Riondino, Fabrizia Sacchi. Histórico. Cecília (Insolia) é uma jovem garota que tinha um talento aguçado para tocar violino. Buscando se tornar uma violinista de sucesso, ela conhece Vivaldi dentro do orfanato no qual estava confinada. Ele acaba se tornando seu professor, e com o passar do tempo, o amor dela pela música vinha se tornando cada vez mais forte do que um simples tom. Agora, ao entender o seu verdadeiro destino, ela pode usar a música para se libertar e finalmente viver a vida que queria. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de 17 filmes no Cine Bangüê, em João Pessoa, e nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cine Bangüê:** **Terça-feira (7/7):** 15h – *Cordêlicos*; 16h30 – *O estranho mundo de Zé do Caixão*; 18h20 – *Morto não fala*; 20h20 – *Que horas ela volta?*; **Quarta-feira (8/7):** 14h – *Maya – Me dê um título*; 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *Branco sai, preto ficva*; 20h20 – *São Bernardo*. **Quinta-feira (9/7):** 14h30 – *O menino e o mundo*; 16h – *São Bernardo*; 18h20 – *Abrijo nuclear*; 20h20 – *Branco sai, preto ficva*. **Sexta-feira (10/7):** 14h30 – *Cordêlicos*; 16h – *Últimas conversas*; 18h20 – *Los silencios*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sábado (11/7):** 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *O homem do pau-brasil*; 19h – *Últimas conversas*. **Domingo**

(12/7): 15h – *O menino e o mundo*; 17h – *Los silencios*; 19h – *O homem do pau-brasil*. **Cineteatro São José:** **Quinta-feira (9/7):** 10h – *Maya*; 15h30 – *Cordêlicos*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sexta-feira (10/7):** 10h – *Cordêlicos*; 15h05 – *O menino e o mundo*; 20h20 – *Sanecamento básico*. **Sábado (11/7):** 15h – *Maya*; 17h – *Lé com Cré*; 17h05 – *O menino e o mundo*; 19h – *O estranho mundo do Zé do Caixão*.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: De 1 a 12/7. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

CONTINUAÇÃO

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h30, 17h, 19h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 7/7: 15h; sex., 10/7: 14h30; qua., 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 16h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 9/7: 15h30; sex., 10/7: 10h; sáb., 18/7: 15h.

DIA D (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O’Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h50.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógra-

fo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 4/7: 15h; sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantém vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: seg., 6/7: 15h20; qua., 8/7: 14h; qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: qui., 9/7: 10h; sáb., 11/7: 15h; sáb., 25/7: 15h30.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/ aventura/ animação. Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h15, 15h30, 17h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h, 16h15, 18h30, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h40, 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h10, 17h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h10.

SUPERGIRL (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Prima do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h (dub.), 20h30 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h50.

TODO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto

da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 22h.

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/ aventura/ animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h, 16h15, 18h30; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 14h50, 17h15, 19h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 13h30, 15h50, 18h10, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h45, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45, 16h15, 18h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h.

CONTINUAÇÃO

Exposições

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kai Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

NAMING RIGHTS

Vereador propõe revogação de lei

Norma que regulamenta associação de marcas a espaços públicos segue provocando debates, mesmo após sanção

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Lei nº 15.895/2026, a qual regulamenta que empresas privadas possam associar suas marcas a equipamentos e eventos públicos da cidade de João Pessoa, prática conhecida como “naming rights”, tem provocado discussões. A norma foi sancionada pelo prefeito Leo Bezerra na última segunda-feira (6), mas ainda há repercussão no âmbito da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). Cogitase, inclusive, uma mobilização para revogação do texto.

Líder da oposição, o vereador Milanez Neto (MDB) analisou que a legislação representa um retrocesso e não contribui para a modernização da gestão pública. Ele lembrou que, recentemente, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) abriu um procedimento para investigar a instalação de anúncios de empresas de apostas esportivas em vias públicas da cidade.

O parlamentar revelou que pretende não apenas discutir o tema em plenário, junto aos seus pares, mas que tem a intenção de entrar com um recurso na Casa Napoleão Laureano para revo-

gar a nova legislação, que já está em vigor na cidade de João Pessoa. Ele alega que os critérios para esse tipo de acordo entre o poder público e empresas privadas, cedendo equipamentos públicos não são bem detalhados e que há uma necessidade na revisão da lei.

“Eu não estou querendo entregar o que é moderno em detrimento do que é mais pensável para a cidade. Eu acho que isso aí não é modernismo, não é nada moderno. Isso aí é retrógrado. Isso é algo do passado, pouca transparência. Inclusive, vamos começar uma discussão para poder rever

Alteração
Mecanismo que previa desconto a empresas que realizassem benfeitorias nos locais parceiros foi retirado da versão sancionada pelo prefeito Leo Bezerra



Ícaro Chaves (E) defende que norma representa “modernização” da cidade, enquanto Milanez Neto (D) fala em “retrocesso”

essa lei que está vigente para que a gente possa revogá-la”, adiantou.

Defesa

Autor do projeto de lei ordinária (PLO) que originou a Lei nº 15.895/2026, o vereador Ícaro Chaves (Podemos) defende a legislação. “Não tem como o projeto ser retrógrado, até porque é uma coisa nova e que já tem em várias capitais. Estamos colocando, na verdade, João Pessoa na modernidade, no avanço, para crescer, obviamente, de forma sustentável, mas sem tirar tanto dinheiro do contribuinte”, sustentou.

A norma foi proposta ainda no ano passado, no

mês de março. A matéria foi acatada por unanimidade na Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJRLP), no dia 15 de setembro. O projeto foi apreciado em plenário já no exercício deste ano, no dia 19 de maio, e também foi aprovado de maneira unânime, com votos de 19 vereadores presentes à sessão. Ícaro Chaves declarou-se surpreso com as críticas de Milanez Neto, destacando que o colega parlamentar votou a favor da matéria na CCJRLP.

“Provavelmente, a oposição não entendeu o que significa o naming rights. É uma ferramenta muito comum

nos Estados Unidos, em São Paulo, em Florianópolis. Me estranha muito, até porque o vereador Milanez e todos os outros vereadores votaram a favor desse projeto, que foi aprovado de forma unânime na Câmara Municipal de João Pessoa”, frisou.

Mudanças

O texto sancionado pelo prefeito Leo Bezerra diverge, em alguns pontos, da proposta original, formulada pelo vereador Ícaro Chaves. Por exemplo, não há mais a exigência de que o pagamento das empresas seja feito obrigatoriamente em parcelas mensais ou anuais em dinheiro.

Também caíram as cláusulas que definiam como as marcas deveriam ser aplicadas nas fachadas e a regra que impunha à iniciativa privada todos os custos com a troca de sinalização visual. Além disso, o mecanismo de incentivo que previa descontos para empresas que realizassem benfeitorias nos locais parceiros também foi retirado do texto.

A lei manteve a permissão para a parceria e a obrigatoriedade de licitação e transferiu para o Poder Executivo a futura regulamentação e a definição de como esses detalhes financeiros e arquitetônicos serão tratados.

PITIMBU

Justiça Eleitoral mantém cassação a prefeita e vice

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral (JE) rejeitou os recursos apresentados pela prefeita de Pitimbu, Adelma Cristovam dos Passos (PSB), e seu vice-prefeito, José Cláudio da Silva (MDB), mantendo a cassação dos dois mandatos. Eles são acusados de abuso de poder político e econômico. Ainda cabe recurso da decisão.

Nas apelações já apresentadas, a prefeita alegou omissões na análise das provas, enquanto o vice-prefeito argumentou que a medida de cassação foi desproporcional, uma vez que não haveria comprovação de sua participação direta nos atos ilícitos apontados no processo.

Apesar disso, o juiz da 73ª Zona Eleitoral, Anderley Ferreira Marques, rejeitou os argumentos de ambos. Em resposta à prefeita, o magistrado ratificou que a sentença apontou um “farto acervo probatório”. Quanto ao caso do vice-prefeito, o juiz explicou que, na infração julgada, a cassação do diploma da prefeita implica a do vice-prefeito também, “independentemente de demonstração de culpa, dolo ou participação direta do vice no ato ilícito”.

Em nota, a defesa dos

gestores reafirmou confiança na Justiça Eleitoral. Contudo, classificou a decisão de primeira instância como equivocada e confirmou que recorrerá ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). “Como ficou bem claro ao longo de todo o processo judicial, os gestores não praticaram qualquer ato que pudesse violar as normas eleitorais e a legitimidade do pleito de 2024”, insiste a defesa.

Relembre o caso

Em 13 de maio, a Justiça Eleitoral julgou procedente a ação de investigação judicial eleitoral (Aije) contra os gestores munici-

pais, conhecidos na região como “Professora Adelma” e “Cal Olho Verde”.

A sentença – proferida no âmbito do processo nº 0600724-64.2024.6.15.0073 – determinou a cassação dos mandatos da chapa, a inelegibilidade por oito anos e o pagamento de uma multa de R\$ 50 mil. O juízo estabeleceu, ainda, a realização de novas eleições em Pitimbu, que deverão ocorrer após o trânsito em julgado do processo ou confirmação da sentença pelo TRE-PB.

Na decisão, a Justiça Eleitoral aponta gastos com programas assistenciais à população, que dispararam de R\$ 147 mil,

em 2021, para mais de R\$ 1,1 milhão, em 2024. A diferença dos valores de 2021 a 2024, ano das eleições municipais, apresentou uma variação superior a 653%. O documento também destaca que o montante aplicado no ano eleitoral superou em quase 43% o que foi gasto em assistência social em 2020, durante a pandemia de Covid-19.

Além dos recursos financeiros, o documento ressalta a edição de um “expressivo pacote de leis assistencialistas”, publicado em 2024, que trata de segurança alimentar, auxílios a pescadores artesanais, doação de mate-

Gestores são alvos de Aije que apura abuso de poder político e econômico na execução de programas de assistência social

riais para pesca, fomento cultural e outros benefícios. A prática é vedada em ano eleitoral pela legislação para programas sem execução no ano anterior.

Nos autos do processo, a defesa dos gestores justificou a variação dos recursos destinados como uma “necessária readequação contábil”, indicando que despesas com medicamentos e livros didáticos, antes lançadas como material de consumo, passaram a ser classificadas como material para distribuição gratuita.

Apesar disso, a Justiça considerou a justificativa frágil, apontando que não foram apresentados documentos de auditoria ou notas que comprovassem a movimentação, apoiando-se apenas em depoimento oral de um secretário municipal.



Adelma e José Cláudio classificam decisão como equivocada e confirmam novo recurso

MODERNIZAÇÃO

IA na gestão pública é tema de debate

Workshop na sede da OAB-PB, na capital, abordou limites éticos e questões relacionadas ao uso de algoritmos

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

“Nosso objetivo é discutir exatamente até que ponto as ferramentas de inteligência artificial servem para alavancar a eficiência e efetividade, sem ferir limites éticos e mantendo a supervisão humana”, resumiu Alden Manguera, auditor federal do Tribunal de Contas da União (TCU), sobre o eixo temático do *workshop* “Administração pública: inteligência artificial (IA) na resolução de conflitos com o Estado”, promovido ontem, na nova sede da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OAB-PB), no bairro Altiplano, em João Pessoa.

Administração pública, inteligência artificial e consensualidade, limites éticos e questões relacionadas ao uso de algoritmos foram palavras-chave e pontos norteadores para a conversa sobre a aplicação da inteligência artificial nos processos consensuais, em especial na administração pública.

“Entendemos que é importante, também, incluir a administração pública nesse diálogo, porque acreditamos que é um caminho que não volta. A IA pode, de fato, potencializar, otimizar os métodos de resolução, desde que seja utilizada da maneira adequada”, opinou a secretária-geral adjunta da OAB-PB e organizadora do evento, Ana Paula de Albuquerque.

Eficiência, controle e devido processo devem ganhar



Foto: Arquivo pessoal

A IA pode potencializar métodos de resolução, desde que seja utilizada da maneira adequada

Ana Paula Albuquerque

ênfase no caminho da implementação das ferramentas na administração pública. Ao partilhar a experiência do uso de IA no TCU, Manguera destacou a importância da supervisão responsável e da segurança digital nesse contexto, citando ferramentas proprietárias aos órgãos e contratos terceirizados com garantia de proteção de dados e informações.

“Quando nós firmamos contratos, por exemplo, com a Anthropic, que fornece o Claude, ou com o ChatGPT, garantimos que nós possamos segregar também isso em nuvens proprietárias,

com mecanismos de fiscalização e de *firewall*, que só permitam acesso aos usuários do tribunal”, detalhou Manguera.

O auditor federal explicou que o TCU conta com um conjunto de ferramentas aplicadas, basicamente, para processar e auxiliar na elaboração de minutas de relatórios, de votos e de acordãos, por exemplo. “Mas mantendo a necessária supervisão humana por parte de quem é o responsável pela subscrição e pela apresentação do documento”, frisou.

Mediador de conflitos na administração pública, o au-

ditor Alden Manguera dividiu o debate com a especialista em *dispute boards* (comitês de resolução de conflitos, atuação em tribunais de arbitragem), Fátima Bonassa; a advogada da União e coordenadora de negociação na Procuradoria Regional da União da 5ª Região, Katarine Keit de Faria; e o procurador do Município de João Pessoa, Arthur Fialho.

Congresso

A atividade integrou o 10º Congresso de Mediação e Arbitragem (Med-Arb), que começou na última segunda-feira (6) e segue até amanhã.

A iniciativa é promovida pelo Instituto de Pesquisa e Extensão Perspectivas e Desafios de Humanização do Direito Civil-Constitucional, vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e presidido por Ana Paula de Albuquerque, que é também professora da instituição.

“Todo o evento gira em torno da temática do uso da inteligência artificial. Então, temos esse *workshop* voltado para a Administração Pública, um outro sobre negociação, e as palestras [que começam hoje], além de todos os painéis”, descreveu Ana

Paula, ao asseverar a importância da temática escolhida e do reforço sobre o uso adequado. “Tornam-se enfoque, porque nós passamos por algumas angústias nesse contexto, principalmente em relação ao mau uso”, concluiu.



Pelo QR Code, acesse a programação do congresso

SAPÉ

Tribunal de Justiça aceita denúncia do Ministério Público contra prefeito

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) recebeu, ontem, a denúncia do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e tornou réu o prefeito de Sapé, Sidney Paiva de Freitas, por frustrar o caráter competitivo de procedimento licitatório. O recebimento ocorreu em sessão itinerante, no Fórum de Patos, no Sertão paraibano.

Na sustentação oral, o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, afirmou que houve irregularidades em um pregão presencial destinado à contratação de fornecimento de combustíveis para a administração municipal de Sapé. Segundo ele, investigações apontam que o procedimento teria sido estruturado para direcionar o resultado da licitação, restringindo a concorrência e beneficiando uma empresa específica. De acordo com a denúncia, os envolvidos teriam atuado de forma coordenada para comprometer o caráter competitivo do certame.

Entre os fatos destacados pelo chefe do MPPB, está a suspensão da sessão inicialmente agendada, sob alegação de problemas de saúde do pregoeiro titular, sem comprovação técnica, seguida da publi-



Foto: Divulgação/MPPB

Leonardo Quintans (E) fez sustentação oral na sessão

cação de nova convocação para a realização da sessão no mesmo dia da divulgação do ato oficial. Para o órgão ministerial, a medida teria inviabilizado a participação de potenciais concorrentes ao desrespeitar o prazo mínimo previsto na legislação vigente à época, permitindo que apenas a empresa posteriormente vencedora participasse do certame. Outro ponto ressaltado pelo procurador-geral de Justiça foi a informação de que a empresa vencedora teria figurado como fornecedora da campanha eleitoral do então prefeito, o que, na avaliação do órgão ministerial, reforça os indícios de direcionamento do certame.

Relator do processo, o desembargador Ricardo Vital afastou as preliminares

de inépcia da inicial e ausência de justa causa e votou pelo recebimento da denúncia, sendo seguido pelos demais desembargadores por unanimidade.

O jornal **A União** tentou contato com a Prefeitura de Sapé, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

■ **Investigação aponta falhas em um pregão presencial destinado à contratação de empresa para fornecer combustíveis ao município**

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Secretário de JP participa de oficina nacional sobre implementação de lei

O secretário de Meio Ambiente de João Pessoa, Welison Silveira, participou, em Brasília, da “Oficina Técnica sobre a Implementação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental”, promovida pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema). O encontro reuniu, nesta semana, representantes de órgãos ambientais de todo o país para discutir a aplicação da Lei nº 15.190/2025, identificar convergências entre os entes federativos e

definir instrumentos de regulamentação e de transição para a nova legislação.

A programação foi dividida em quatro blocos temáticos. Na terça-feira (7), os participantes discutiram temas como lista positiva e dispensas de licenciamento, atividades agropecuárias e de saneamento, condicionantes e impactos indiretos, planejamento urbano, financiamento ambiental, Mata Atlântica, comunidades tradicionais e unidades de conservação.

Ontem, os debates foram direcionados aos instrumentos criados pela nova legislação, como a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), a Licença Ambiental Especial (LAE), a Licença de Operação Corretiva (LOC) e a integração das informações entre os órgãos licenciadores. A programação incluiu, ainda, a discussão sobre compromissos federativos, necessidades de regulamentação, salvaguardas e encaminhamentos para a implementação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

Cooperação

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de João Pessoa, Welison Silveira, a oficina representou uma oportunidade para alinhar procedimentos entre os órgãos ambientais e fortalecer a atuação dos municípios diante das mudanças promovidas pela nova legislação. “A implementação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental exige diálogo entre União, estados e municípios. João Pessoa está preparada para aplicar a legislação com segurança jurídica, eficiência e responsabilidade ambiental”, assegurou.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Oficina técnica foi promovida pela Abema, em Brasília

FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS

STF valida regras de Fundo Especial

Fica determinada a destinação de 30% dos recursos partidários a candidaturas de pessoas pretas e pardas

Agência Senado

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a validade da regra que determina a destinação de 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas e do Fundo Partidário a candidaturas de pessoas pretas e pardas. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 26 de junho.

A norma, introduzida pela Emenda Constitucional (EC) nº 133/2024, foi questionada em duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade: a ADI nº 7706, apresentada pela Rede Sustentabilidade e pela Federação Nacional das Associações Quilombolas, e a ADI nº 7707, da Procuradoria-Geral da República

(PGR). A principal alegação é a de que ela representaria um retrocesso em matéria de direitos humanos, uma vez que reduziria para 30% o total de recursos a serem investidos nessas candidaturas. Segundo alegavam, resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinavam a aplicação proporcional dos recursos e adotavam o percentual de 30% como um piso.

As autoras da ação também pediam que fosse fixado o mínimo de 55,5%, proporcional à população afrodescendente no Brasil, como forma de garantir a reparação de desigualdades históricas. Outro argumento foi o de que a emenda anistiou partidos que não reservaram valores mínimos em eleições

ocorridas antes de sua promulgação.

Direitos fundamentais

Em voto pela improcedência dos pedidos, o ministro Cristiano Zanin (relator) considerou que o Congresso Nacional, ao promulgar a EC nº 133, atuou na concretização dos direitos fundamentais das pessoas pretas e pardas e, pela primeira vez, a medida foi implementada no próprio texto constitucional, após debates e acordos entre partidos representativos de vários espectros políticos. Além disso, lembrou que a emenda foi resultado de um diálogo institucional entre os poderes Legislativo e Judiciário que garantiu uma ação afirmativa em be-

nefício do grupo historicamente com menor representação política.

Em relação à fixação de percentual equivalente à população afrodescendente, o ministro observou que compete ao STF apenas verificar a constitucionalidade da norma, e não definir a cota a ser aplicada, pois o tema é de discricionariedade do Legislativo. “A EC nº 133 é um ponto de partida, mas nada impede que os partidos possam elevar a destinação de recursos para viabilizar essas candidaturas”, acrescentou.

Ele observou, também, que as normas do TSE, apesar de exigirem proporcionalidade na destinação dos recursos, não previam percentual, ao contrário das can-

didaturas femininas. Caso acolhido o pedido de declaração de inconstitucionalidade, a atual proporção obrigatória ficaria sem vigência, uma vez que a legislação anterior não previa nenhum percentual mínimo.

Por fim, para o relator, a regra que determina a aplicação do que deixou de ser aplicado em eleições anteriores nas quatro eleições seguintes, a partir de 2026, não apresenta anistia, mas um regime de transição. A seu ver, trata-se de “refinanciamento”, pois os partidos aplicarão o montante sem prejuízo dos 30% obrigatórios.

O voto do relator foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Nunes Marques,

Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Divergência parcial

Ficaram parcialmente vencidos a ministra Cármen Lúcia e os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes e Edson Fachin (presidente do STF), que votaram pela declaração de inconstitucionalidade do dispositivo sobre a aplicação de recursos em pleitos anteriores. Primeiro a divergir, Dino considerou que a regra estabelece uma anistia que neutraliza políticas afirmativas e legítima o descumprimento pretérito, contrariando obrigações internacionais assumidas pelo Brasil e comprometendo o projeto constitucional de construção de uma sociedade livre, justa, plural e sem racismo.

VARAS ESPECIALIZADAS

Fachin diz que soberania do Brasil deve prevalecer diante dos EUA

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, comentou, ontem, as preocupações do governo brasileiro com a possibilidade de ações militares dos Estados Unidos após a classificação das facções Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como organiza-

ções terroristas.

Na avaliação de Fachin, a soberania do Brasil deve prevalecer. “O Brasil é um Estado soberano, e a soberania se exerce com firmeza e serenidade. Nós temos a certeza de que isso há de prevalecer, quer aqui na região, quer no concerto global das nações”, afirmou.

Na manhã de ontem, Fachin participou da inauguração de três varas de combate ao crime organização

em São Paulo. Segundo o ministro, a instalação das varas especializadas não tem relação com as medidas tomadas pelo governo do presidente Donald Trump.

“Esse conjunto de atitudes estava sendo pensado há muito tempo. Não se instalam três varas de combate ao crime organizado em um período de tempo curto. Isso requer um planejamento”, completou.

Em maio deste ano, o governo Trump classificou as facções criminosas PCC e CV como organizações terroristas. Na semana passada, dois brasileiros e três empresas foram sancionados pelos Estados Unidos pelo vínculo financeiro com o PCC.

■
EUA classificaram as facções Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital como organizações terroristas



Foto: Antonio Augusto/STF

Segundo ministro, a instalação das varas foi pensada há tempos

AUTORIZADA POR MORAES

Polícia Federal faz busca por armas na casa de Jair Bolsonaro

André Richter
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) não encontrou armas de fogo durante a busca e apreensão realizada, ontem, na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro. De acordo com o relatório da operação, os agentes permaneceram na residência das 7h as 8h30 e não fizeram nenhuma apreensão.

A medida foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o surgimento de divergências sobre a localização das armas que estão registradas legalmente em nome do ex-presidente.

Na última sexta-feira (3), Moraes determinou a suspensão do porte de arma de Bolsonaro e a apreensão do arsenal, que, segundo a defesa do ex-presidente, estava guardado nas instalações do Exército.

Após a determinação, a corporação afirmou que duas das seis armas pertencentes ao ex-presidente não foram entregues à PF, como determinou o ministro, porque não foram localizadas.

Em seguida, os advogados esclareceram ao STF que a espingarda que não



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Agentes permaneceram na residência por uma hora e meia

foi localizada é um presente recebido pelo ex-presidente e está em uma empresa importadora de produtos bélicos no Rio Grande do Sul.

Sobre a segunda arma, a defesa disse que a pistola Glock é a mesma que foi apreendida com o segurança do ex-presidente e está acautelada na Polícia Civil do Distrito Federal.

Diante da divergência de versões, Moraes determinou as buscas na manhã de ontem.

Apesar de a Polícia Civil do Distrito Federal não ter indiciado o ex-presidente e afirmar que as armas estão legalizadas, Moraes entende que a posse de armamentos não é compatível com o cumprimento da pena de prisão.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27

anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, o ex-presidente ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar temporária. Ele recupera-se de uma pneumonia bacteriana.

Golpista

Os ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado, no ano passado, a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista

PROTEÇÃO

Entidades defendem PL que proíbe alimentação forçada de animais

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Organizações de proteção animal publicaram uma carta aberta para apoiar a sanção do Projeto de Lei (PL) nº 90/2020, que proíbe a produção e a comercialização de produtos obtidos por meio da alimentação forçada de animais.

O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados e enviado ao Palácio do Planalto no dia 6

de julho. O prazo constitucional é de 15 dias úteis para análise presidencial.

O projeto de lei também tem o apoio da Frente Parlamentar Ambientalista Mista do Congresso Nacional e da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais.

O alimento mais famoso obtido por meio da prática de alimentação forçada é o *foie gras*. Para produzi-lo, é usada a chamada “gavagem”: técnica

em que um tubo metálico é introduzido na boca de gansos, patos e marrecos até a altura do esôfago. Depois, são introduzidas grandes quantidades de alimento para provocar esteatose hepática, doença que aumenta o fígado. O produto final comercializado é esse órgão adoecido.

O diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas da Mercy For Animals no Brasil, George Sturaro, diz que

proibir esse tipo de alimentação forçada é fundamental para garantir o bem-estar das aves. “É uma das práticas mais terríveis da indústria de alimentos de origem animal”, afirma Sturaro. “Os animais submetidos a isso têm de conviver com desconforto e dor intensa durante semanas”.

A organização defende que a medida está fundamentada em argumentos éticos e jurídicos. E acrescenta que a produ-

ção nacional é pequena e não terá impacto econômico significativo. Apenas duas empresas produzem *foie gras* no Brasil. Trata-se de operações de pequeno porte, que não ficarão sem alternativas, pois já produzem outros alimentos, como o patê de fígado convencional, cuja produção não envolve alimentação forçada”, explica Sturaro.

Em lojas especializadas na *internet*, é possível encontrar

o produto sendo vendido por valores que variam de R\$ 350, em porções pequenas, a R\$ 5 mil o quilo, dependendo do tipo de ave.

A maior parte da demanda, segundo a Mercy for Animals, é atendida por importações, principalmente da França. As importações giram em torno de 1 milhão de euros por ano, valor considerado pequeno diante das exportações francesas para o Brasil.

CESSAR-FOGO ROMPIDO

Exército dos EUA volta a atacar o Irã

Além dos bombardeios, Donald Trump sugeriu a possibilidade de bloquear o Estreito de Ormuz para Teerã

Europa Press

O Exército dos Estados Unidos lançou novos ataques contra alvos no Irã, em meio à intensificação das tensões no Estreito de Ormuz e poucas horas depois de o presidente norte-americano, Donald Trump, ter ameaçado com novas ações durante a cúpula da Otan realizada em Ancara, capital da Turquia.

“Por ordem do comandante-chefe, as forças do Comando Central dos Estados Unidos começaram a realizar ataques adicionais contra o Irã, com o objetivo de continuar reduzindo sua capacidade de ameaçar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz”, informou o Comando Central do Exército dos Estados Unidos (Centcom).

Dessa forma, a entidade militar atribuiu as ações às “recentes agressões injustificadas contra navios mercan-

tes e suas tripulações civis” por parte do Irã, em plena disputa pela gestão do Estreito de Ormuz, ressaltando que essas embarcações “navegavam livremente por essa rota marítima internacional de importância estratégica”.

Estreito de Ormuz

O presidente dos EUA abriu a possibilidade de restabelecer o bloqueio no Estreito de Ormuz, embora tenha esclarecido que, caso essa medida fosse adotada, ela afetaria apenas o Irã, país que ele também acusou de tentar colocar minas nessa rota marítima estratégica.

“Poderíamos voltar a impor o bloqueio. E será um bloqueio apenas para o Irã. Eles lançarão algumas minas se puderem, se conseguem fazê-lo. Mas é difícil, porque agora estamos eliminando esses pequenos barcos [que instalam as bombas]”, afirmou.

Nesse sentido, Trump insistiu que a República Islâmica não tem capacidade para responder a uma nova ofensiva dos EUA e reiterou que, embora normalmente não anunciasse uma operação militar com antecedência, nesta ocasião “não há nada que eles possam fazer a respeito”.

“Vamos agir hoje à noite? Normalmente, eu não diria isso a vocês. Eu não diria, mas querem saber? Não há nada que possam fazer a respeito. Portanto, a resposta é: provavelmente. Eles merecem”, reforçou.

Na sequência dessa crise, o presidente dos Estados Unidos deu por encerrado o cessar-fogo e o memorando de entendimento com a República Islâmica, acusando as autoridades iranianas de descumprir os compromissos assumidos.

Patrulha

O Comando Central do



Foto: Divulgação/X @centcom

Centcom informou que mais de 20 navios de guerra patrulham as águas do Oriente Médio

Exército dos Estados Unidos (Centcom) ressaltou, ontem, que mais de 20 navios de guerra patrulham as águas do Oriente Médio em meio ao recrudescimento das tensões com o Irã, após ataques militares recíprocos e acusações mútuas sobre o des-

cumprimento do acordo de trégua.

A instituição militar reafirmou, assim, sua presença na zona, com navios de guerra que permanecem na região e que Washington não prevê retirar até que seja assinado um acordo definitivo

com o Irã, em meio a negociações que agora vacilam diante dos ataques recíprocos.

A tensão em torno do Irã atingiu um novo ponto na terça-feira (7) com o ataque ao navio do Catar Al Rekayyat, que transitava perto do Estreito de Ormuz.

Centenas de milhares de iraquianos escoltam caixão de Khamenei

Agência EFE

Centenas de milhares de iraquianos acompanharam e escoltaram, na manhã de ontem, o caixão do líder supremo iraniano Ali Khamenei, assassinado no primeiro dia da guerra iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã, em sua passagem pela cidade sagrada iraquiana de Najaf, aonde chegou após quatro dias de massivos atos fúnebres em território iraniano.

A procissão começou nas primeiras horas da manhã de ontem e avança em meio a uma multidão, rigorosamente em luto, que acompanha a passagem do caminhão que transporta os



Foto: Divulgação/Iranian Supreme Leader Office

A procissão começou nas primeiras horas da manhã, em Najaf

restos mortais daquele que também foi um importantíssimo líder religioso em uma cidade considerada um dos centros nevrálgicos da doutrina religiosa xiita.

Está previsto que o cor-

tejo fúnebre prossiga em direção à cidade santa de Karbala, onde na tarde de ontem terminou o percurso de Khamenei por terras iraquianas.

Segundo um comunica-

do da organização iraquiana Mobilização Popular — grupo político pró-Irã —, que faz parte do comitê organizador do ato fúnebre, a cerimônia começou por volta das 6h (horário local, à meia-noite de Brasília) e tem como destino final a praça Al Sadrain, em Najaf.

A Mobilização Popular calculou que mais de dois milhões de pessoas acompanharam o caixão.

O corpo do aiatolá Khamenei chegou na noite da terça-feira (7) à cidade, que abriga o mausoléu do imã Ali, o primeiro dos imãs segundo a doutrina xiita e o terceiro lugar mais sagrado para os seguidores desta vertente do islã.

A Najaf também chegou ontem o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, que se reuniu com o primeiro-ministro do Iraque, Ali al Zaidi, de acordo com um comunicado do gabinete do mandatário iraquiano divulgado pela agência de notícias oficial iraquiana INA.

Na terça-feira, Khamenei também foi homenageado no Irã, especificamente na cidade de Qom, com uma oração fúnebre e uma multidão em procissão, após três dias de massivos atos fúnebres em Teerã.

Milhões de pessoas protagonizaram em Teerã a procissão fúnebre daquele que liderou a República Islâmica por mais de 36 anos e tam-

bém velaram o corpo do líder supremo durante dois dias de funeral na grande mesquita de Mosala, na capital iraniana.

Khamenei será sepultado hoje em sua cidade natal, Mashhad, a mais sagrada do país por abrigar o mausoléu do imã Reza, o oitavo imã do xiismo.

As cerimônias e cortejos incluem vários familiares de Khamenei que foram assassinados com ele em 28 de fevereiro, como sua filha mais velha, Boshra Khamenei; sua neta Zahra Mohamadi Golpayegani; seu genro Mesbaholhoda Bageri Kani; e Zahra Hadad Adel, esposa de seu filho e novo líder supremo, Mojtaba.

BOEING DE CARGA

Destroços de avião desaparecido no Paquistão são encontrados no mar

Agência EFE

A Marinha e a Agência de Segurança Marítima do Paquistão localizaram, ontem, os destroços do avião de carga Boeing 737 da companhia aérea privada K2 Airways e que havia desaparecido ontem, no mar da Arábia, com cinco tripulantes a bordo, informou a Autoridade de Aeroportos do Paquistão.

O avião cobria a rota entre Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, e Karachi, no sul do Paquistão. “Após 12 horas de operações de busca e resgate em alto-mar, os destroços do Boeing 737 de carga da K2 Airways, que havia sido declarado desaparecido na terça-feira (7) à noite, foram localizados e identificados com sucesso”, anunciou o órgão em comunicado divulgado na rede social X.

Segundo o órgão, as equi-

pes de emergência concentram agora todos os seus esforços na tentativa de localizar os cinco membros da tripulação, sobre os quais ainda não se tem notícias.

A fuselagem e os restos da aeronave foram recuperados em águas profundas a cerca de 98 km ao sul da cidade costeira de Ormara, na província paquistanesa do Baluchistão.

A descoberta foi feita poucas horas após o primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, dizer que o aparelho havia caído e ordenar uma mobilização massiva e imediata da Aviação Civil do Paquistão, da Marinha e da Força Aérea na zona de operações.

A aeronave desapareceu dos radares durante a noite enquanto sobrevoava o mar em plena rota em direção ao sul do Paquistão, informou a Autoridade de Aeroportos do país.

De acordo com as autoridades aeroportuárias, o aparelho notificou um problema no sistema de navegação às 21h18 (hora local) de ontem e recebeu assistência do Centro de Controle de Área da cidade.

Depois de três minutos, às 21h21 (hora local), o avião foi observado no radar descendo rapidamente e realizando uma mudança brusca de rumo, antes que o contato de radar e as comunicações fossem perdidos a cerca de 287 km a oeste de Karachi.

A plataforma especializada Flightradar24 identificou o voo como KTA1732 e a aeronave como um Boeing 737 de carga com a matrícula AP-BOI.

Pouco depois da decolagem em Sharjah, a aeronave e outros aviões na região experimentaram interferências no sinal GNSS, o que degradou parte dos dados iniciais de rastreamento.

RESTRIÇÃO AMPLIADA

Rússia proíbe exportação de diesel após ataques ucranianos a refinarias

Europa Press

O governo da Rússia estabeleceu a proibição da exportação de *diesel* para os produtores de derivados de petróleo, ampliando, assim, uma restrição anterior que se aplicava apenas a comerciantes e outros vendedores russos, após a Ucrânia ter iniciado, nas últimas semanas, uma série de ataques contra refinarias em território russo.

A proibição permanecerá em vigor pelo menos até 31 de julho e sua motivação, segundo o Kremlin, é “manter a estabilidade no mercado interno de combustível”, enquanto a decisão representa um novo foco de pressão sobre os mercados energéticos, somado às tensões no Estreito de Ormuz dos últimos meses. “As restrições não se aplicarão ao *diesel* ex-

portado da Rússia em virtude de acordos intergovernamentais internacionais”, indicou o governo russo em um comunicado.

A restrição anterior imposta aos vendedores russos foi adotada no início de janeiro, e essa ampliação significa o fim de grande parte das exportações de *diesel*, ao mesmo tempo que a Rússia admite sofrer com a escassez de combustível em consequência dos ataques ucranianos.

“Está absolutamente claro que o inimigo [a Ucrânia] busca prejudicar a economia. Mas, acima de tudo, busca criar um clima de nervosismo na sociedade. Entendemos que essa é uma tarefa impossível”, afirmou o presidente da Rússia, Vladimir Putin, após uma reunião para analisar a situação, conforme noticiado pela agência russa TASS.

Por sua vez, o vice-primeiro-

ministro russo, Alexander Novak, afirmou que o Kremlin tomou outras medidas para lidar com a escassez, como aumentar ao máximo a capacidade das refinarias em operação, liberar para o mercado o combustível acumulado ou reduzir o tempo de manutenção de rotina. “Hoje impusemos uma proibição às exportações de *diesel*, o que permitirá aumentar o abastecimento ao mercado interno”, afirmou ele em relação à nova medida.

Nas últimas semanas, a Ucrânia lançou ataques contra instalações energéticas russas, entre elas refinarias, o que causou danos às instalações. De fato, o próprio presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, comemorou, ontem, os recentes ataques de longo alcance contra instalações energéticas na região do Volga, no sudoeste da Rússia.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 17 de junho de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.621	-0,07%	+0,03%	+0,07%	Maio/2026 0,58	172.653,45 pt
		R\$ 5,149	R\$ 5,883	R\$ 6,925	Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	
					Janeiro/2026 0,33	-0,79%

RESTITUIÇÃO AUTOMÁTICA

Lote especial contemplará mais de 48 mil paraibanos

Receita Federal fará pagamentos de até R\$ 1 mil, na próxima quarta-feira (15)

Da Redação
com Agência Brasil

O primeiro lote especial de restituição automática do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) contemplará 48.228 contribuintes paraibanos. O pagamento do chamado “cashback” será realizado no próximo dia 15 de julho, diretamente na conta vinculada à chave Pix do tipo CPF do contribuinte. O valor da restituição é limitado a R\$ 1 mil por pessoa.

No país, a modalidade beneficiará 3.551.101 contribuintes, nesta etapa, que soma cerca de R\$ 460 milhões em restituições.

O lote contempla pessoas não obrigadas a apresentar a declaração do Imposto de Renda de 2025 e, por isso, não enviaram o documento. Ainda assim, tiveram imposto retido na fonte ao longo de 2024 e passaram a ter direito à restituição.

Para identificar esses casos, a Receita utiliza informações disponíveis em suas bases de dados para gerar automaticamente uma declaração simplificada, sem necessidade de pedido prévio pelo contribuinte.

Além de não estar obrigada a declarar o IRPF em 2025, a pessoa precisa ter mantido o Cadastro de Pessoa Física (CPF) em situação regular e possuir uma chave Pix vinculada ao CPF até o fim de junho deste ano.



Terão direito pessoas que tiveram imposto retido na fonte, mas que não são obrigados a declarar

Segundo a Receita, cerca de 500 mil contribuintes deixaram de receber o *cashback* neste ano por não cumprir um desses requisitos.

Depósito

O cashback será creditado nas contas bancárias com chave Pix vinculada ao CPF. Quem não possuir essa chave precisará preencher uma declaração simplificada para receber o dinheiro

“Quem não tem cadastro com chave Pix do tipo CPF, mas teve retenção e não estava obrigado a declarar, poderá fazer sua declaração, normalmente, de forma simplificada e não incidirá em multa por atraso, porque não estava isento de entrega”, explica Francisco Gildazio Batista, delegado adjunto da Receita na Paraíba .

Como consultar

A consulta está aberta, desde ontem, no *site* da Receita Federal, por meio da página Consulta *cashback*, criada para o serviço de restituição automática, ou pelo aplicativo oficial da Receita. Também será possível acessar a declaração gerada automaticamente na área Meu Imposto de Renda. O

documento poderá ser conferido, complementado ou retificado antes da conclusão do processamento, caso o contribuinte identifique alguma informação que precise ser ajustada.

Lote separado

A Receita destaca que esse pagamento não faz parte do calendário regular de restituições do Imposto de Renda 2026. O lote especial foi criado, exclusivamente, para contribuintes que não entregaram declaração por não serem obrigados. Os contribuintes que apresentaram a declaração dentro do prazo continuam seguindo o cronograma tradicional de restituições. O próximo lote regular está previsto para 31 de julho.

PREGÃO

Leilão extrajudicial de 119 bens inservíveis será realizado em 22 de julho, na modalidade virtual

A Secretaria de Administração (Sead) realiza, às 9h, do próximo dia 22 de julho, um leilão extrajudicial de bens inservíveis da Prefeitura de João Pessoa. Feito exclusivamente na modalidade *on-line*, serão leiloados 119 lotes incluindo veículos, motocicletas, caminhonetes, *vans*, ambulâncias, ônibus, caminhões e máquinas, dentre outros materiais diversos. O pregão será realizado por Marco Túlio Leilões e o edital já está publicado no endereço eletrônico, que pode ser acessado pelo *QR Code* disponível no fim da matéria.

De acordo com o presidente da Comissão do Leilão, Murilo Rabello, a Prefeitura realizará o leilão de bens que se tornaram antieconômicos e inservíveis, sendo onerosos para a administração pública municipal.

Antes disso, eles passaram pela Comissão de Avaliação de Bens Móveis. “A partir do dia 14 e até 21 de julho, os bens móveis objetos deste leilão poderão ser examinados pelos interessados em ver o estado de conservação de cada um dos itens que serão leiloados”, explicou. Poderão oferecer lances no leilão tanto pessoas físicas como também pessoas jurídicas. As pessoas físicas deverão se cadastrar no *site* do leilão, realizando o *upload* de documentos como Registro Geral (RG) e Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH), comprovante de endereço atualizado e *selfie* segurando o documento pessoal. As pessoas jurídicas deverão realizar o cadastro com o anexo do Cartão de Ca-

adastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), Contrato Social e última alteração ou documento equivalente, comprovante de endereço atualizado, RG e CPF ou CNH dos sócios administradores e *selfie* do responsável pela empresa segurando o documento de identificação. Todos os bens serão vendidos no estado de conservação e condição em que se encontram e, no caso de veículos, os interessados devem tomar conhecimento, junto ao Detran, da existência de multas e de emplacamento em atraso, a fim de obterem pleno conhecimento do valor a ser pago por ocasião da transferência de propriedade. “Cabe aos arrematantes todas as despesas sobre a retirada dos bens nos depósitos, como também a regularização deles junto aos órgãos competentes, inclusive com o pagamento de multas, taxas, encargos, entre outros”, esclareceu Murilo Rabello.

Os detalhes do leilão podem ser conferidos no *site* do leiloeiro, no qual também estão disponibilizadas imagens dos bens que serão leiloados.

Acesse o QR Code para conferir os equipamentos a serem leiloados

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

As competências necessárias para a sobrevivência da humanidade, dependem da empatia, da inclusão e da compaixão, mas também da escuta profunda sem julgamentos, para compreender verdadeiramente as emoções, intenções e perspectivas de quem está sendo escutado. Essas habilidades passam a ser reconhecidas e utilizadas por lideranças transformadoras, que tomam decisões mais bem informadas, seja na economia, na política, no direito ou nos negócios. Para sermos líderes, é necessário nos tornarmos excelentes seres humanos, a melhor versão de nós mesmos, para aqueles que lideramos. Na jornada da vida, é possível nos conectarmos de forma mais significativa com os outros. A liderança transformadora tem a capacidade de impactar positivamente nas emoções, no propósito e na atenção plena à vida. O mundo precisa de líderes que possam contribuir para o bem-estar social das organizações e romper com formas desequilibradas de pensar e agir. Os líderes devem ser capazes de aceitar a complexidade das mudanças e lidar com a incerteza, mantendo a empatia, a sabedoria e a habilidade emocional. Líderes transformadores são aqueles que investem em seu desenvolvimento emocional e psicológico, com elevados níveis de consciência e capacidade inovadora. Apenas por meio da educação é possível melhorar a capacidade de gestão. Foi com esse propósito que o Sebrae — Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará — capacitou alguns gestores e gerentes, no Programa de Lideranças Transformadoras, desenvolvido pela Universidade Nova SBE (School of Business and Economics — Executive Education, em Cascais/Portugal). O programa combina reflexão estratégica, *insights* e aplicação imediata para reforçar a capacidade de liderança, diante dos desafios atuais. Uma organização que deixa de aprender vai ao caos. Somente através da educação é possível mobilizar um ecossistema, para o aumento da competitividade de um território. O conhecimento especializado de um ecossistema exige cooperação para ganhar eficiência no mercado.

Um líder que sabe gerir pessoas faz reuniões mais aperfeiçoadas e energizadas, desdobrando-se em inteligência coletiva bem mais elevada, ciente de que uma escuta mais profunda economiza tempo, enriquece as conexões e permite o pensar juntos, com maior clareza, discernimento e inovação. A aprendizagem aplicada na construção de inovação colaborativa, desenvolve e reafirma a necessidade de governança e planejamento adaptável, a interdependência da colaboração, a importância da tomada de decisão, alinhada à clareza de propósito para comunicar a inovação. Conectar-se conscientemente com as emoções possibilita um relacionamento sincero e empático com a vida e aumenta os níveis de percepção, *insights*, visão e inovação. As práticas de liderança transformadora no cenário em que vivemos, de constante instabilidade, possibilitam refletir sobre competências para um futuro desconhecido. Podemos até afirmar que surfar no caos é refletir sobre competências futuristas e lidar com a ambiguidade, as diferentes interpretações é o principal fator que determina o sucesso de um líder. A verdadeira liderança transformadora consegue equilibrar, razão e intuição, receptividade e proatividade, criatividade e inovação, para permanecer funcional dentro da incerteza. Robert Harris autor do livro *Conclave* diz: “(...) permitam-me dizer que o único pecado que passei a temer mais do que qualquer outro é a certeza”. Podemos tirar proveito da incerteza e nos tornar anti frágeis. Para Nassim Nicholas Taleb, autor do livro *Antifragil*, “a fragilidade é tudo aquilo que não gosta de volatilidade, de aleatoriedade, de incerteza, de desordem, de erros, de estresse, etc”. Toma-se fundamental questionar sobre nossas certezas para evitar o excesso de confiança. A capacidade de questionar certezas é um dos pilares da inovação. É permitir sair de pressupostos invisíveis que bloqueiam a inovação, ou seja, saber quando e como desafiar o que “parece óbvio”. O valor do Programa de Lideranças Transformadoras não está no que aprendemos, mas no que continuará ativado, de forma intencional entre nós, para desenvolver o olhar global e a ação local.

COMBUSTÍVEIS

Governo reavalia fim das subvenções

Escalada do conflito entre EUA e Irã demanda cautela nas medidas previstas para os preços da gasolina e do diesel

Estadão Conteúdo

Com a volta das ofensivas entre Estados Unidos e Irã, o governo Lula deve esperar mais um pouco para reavaliar o fim do subsídio da gasolina previsto para esta semana ou para retirar totalmente o subsídio do *diesel*, segundo pessoas próximas ao tema. Ao contrário, se a *commodity* voltar a patamares mais elevados, como ocorreu em abril, a subvenção ao *diesel* pode ser ajustada novamente.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a subvenção dada pelo governo para conter a alta da gasolina, de R\$ 0,44 por litro, seria revertida nesta semana. O preço do petróleo caminhava para níveis de antes da guerra, próximo a US\$ 60 o barril, mas voltou a subir com a nova escalada do conflito no Oriente Médio para perto dos US\$ 80 o barril.

O governo reduziu a subvenção ao *diesel* e ainda não havia alterado o subsídio à gasolina. A Petrobras — uma das poucas empresas que participam do programa de subvenção — já recebeu R\$ 4,7 bilhões para vender *diesel* no mercado interno sem a volatilidade de preços do mercado internacional. Por enquanto, de concreto, o governo retirou R\$ 0,35 da subvenção do *diesel*, mas ainda manteve subsídio de R\$ 1,12.

A expectativa era que a Petrobras reduzisse o preço da gasolina após a retirada de subvenção do combustível, como fez com o *diesel*, decisão que também deverá aguardar o rumo que será tomado pela

guerra no Oriente Médio, de acordo com fontes.

Medidas de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, que seu governo talvez tome “algumas medidas” contra o Irã que possam fazer o preço do petróleo subir.

“Preços do petróleo podem subir um pouquinho, está tudo bem”, comentou o republicano em entrevista à imprensa junto do presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, em Ancara. “Sempre que atingimos o Irã, o preço do petróleo sobe”.

Questionado sobre o envio de tropas terrestres ao Irã, o republicano descartou a ideia, acrescentando que ninguém consegue obter urânio iraniano, exceto os EUA. Também presente na entrevista, o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, afirmou que “talvez o petróleo dos EUA devesse ser negociado com um ágio”.

O Irã alegou que fechará o Estreito de Ormuz e atacará “duas vezes mais” alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana. Uma fonte disse à PressTV que o Irã não voltará atrás nas suas exigências para gerenciar o Estreito de Ormuz e que “fechará completamente” a rota marítima se sofrer qualquer novo ataque.

Ainda no fim da tarde de ontem [horário de Brasília], a ameaça do presidente norte-americano se concretizou, com novos ataques ao território persa.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Associações e sindicatos ligados ao setor automobilístico pedem estudos sobre impacto da mistura em veículos antigos

Decisão sobre percentual de álcool é adiada

Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) adiou a reunião que ocorreria ontem, quando poderia ser determinado o aumento do percentual obrigatório de etanol anidro na composição da gasolina de 30% para 32%.

O Ministério de Minas e Energia informou à reportagem que ainda não há previsão de nova data para a reunião.

De acordo com o governo, a medida poderia tornar o Brasil autossuficiente em gasolina e, com isso, redu-

zir os efeitos das oscilações de fornecimento e de preço do petróleo no mercado internacional impactados, sobretudo, pela guerra no Oriente Médio.

Mais estudos

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a Associação Brasileira Das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa) e o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) enviaram ao Minis-

tério de Minas e Energia um pedido de novos testes sobre os impactos do aumento do etanol misturado à gasolina antes da implementação da medida, com o consequente adiamento da medida.

Técnicos da área apontam que automóveis mais antigos, fabricados há 20 ou 30 anos, e modelos importados desenvolvidos para operar com percentuais menores de etanol podem ser afetados pela mudança. Por isso, a defesa de realização de testes complementares como garantia para o consumidor final.

Entenda

Quantidade obrigatória de etanol anidro na composição da gasolina pode passar de 30% para 32%, para tornar o país autossuficiente em gasolina

REVISÃO

FMI corta previsão do PIB global em 2026 e eleva a de 2027

Estadão Conteúdo

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global de 2026, de 3,1% previsto em abril para 3%, de acordo com a atualização de julho do relatório de *Perspectivas Econômicas Globais* (WEO, em inglês), divulgado ontem. A projeção de aceleração do ritmo econômico global em 2027, em contrapartida, foi elevada do nível de 3,2% previsto em abril para 3,4%. O dinamismo segue inferior à média de 3,5% observada em

2024–2025, informou o FMI.

O organismo internacional menciona que a modesta desaceleração reflete os efeitos da guerra no Oriente Médio, ainda que parcialmente atenuada pelo momento de demanda acelerada do ciclo tecnológico global, graças ao avanço da inteligência artificial e de sua adoção. Para o FMI, as projeções dependem dos desdobramentos do Oriente Médio e uma escalada das tensões pode afetar o crescimento e a inflação. Se a reabertura do estreito de Ormuz transcorrer de maneira mais suave do que a

esperada no cenário base do FMI, a expansão será mais firme e a inflação, mais baixa.

A atividade também pode surpreender com um ritmo ainda mais robusto se as despesas com capital, associadas à inteligência artificial, seguirem “excepcionalmente fortes” ou se as condições financeiras ficarem mais flexíveis.

Sobre a inflação global, o FMI revisou a projeção de aceleração para 4,7% em 2026, ante 4,4% anteriormente prevista. Segundo o fundo, “a tendência desinflacionária vista desde o início de 2024 ficou estagnada”. Os preços da

energia e de alimentos mais elevados são os responsáveis pela revisão.

Para 2027, o FMI estimou uma amenização mais branda da inflação global, especulando 3,9%. No relatório de abril, a projeção era de uma taxa de inflação global de 3,7% no próximo ano. A dinâmica inflacionária não será linear para todos os países, já que refletirá as diferenças em repasses cambiais, na persistência da inflação de serviços, as condições do mercado de trabalho e a crescente importância de especificidades de cada nação.

Brasil

O fundo aumentou as previsões de alta da economia do Brasil, neste ano, de 1,9% para 2,4%, e, no próximo de 2% para 2,2%. Agora, a projeção para 2026 está 0,1 ponto porcentual (p.p.) acima da última estimativa divulgada pela Secretaria de Política Econômica (SPE) da Fazenda, de 2,3%. A estimativa para 2027 está 0,4 p.p. abaixo da previsão do governo, de 2,6%.

O Ministério da Fazenda afirmou, por meio de nota, que as estimativas do Fundo Monetário Internacio-

nal (FMI) para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 e 2027 aproximaram-se das projeções do próprio governo, após uma revisão promovida ontem. “As estimativas do FMI se aproximam das projeções elaboradas pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda desde o início do ano, tanto para 2026, quanto para 2027”, esclarece o Ministério da Fazenda. “Se confirmadas as projeções, a média do crescimento do PIB, de 2023 a 2026, será de 2,8%”.

BANCO CENTRAL

Poupança: saques superam depósitos em R\$ 39,3 bilhões no 1º semestre

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Nos primeiros seis meses de 2026, as retiradas das cadernetas superaram em mais de R\$ 39,3 bilhões os depósitos da poupança, aponta o relatório do Banco Central, divulgado ontem. Apenas no mês de junho, a retirada líquida foi de R\$ 237,5 milhões.

Ao longo dos seis primeiros meses, o mês de maio foi o único que apresentou saldo

positivo, com entrada líquida de R\$ 2,6 bilhões. Os meses de janeiro e março foram os que mais contribuíram para o balanço negativo do semestre, com retiradas líquidas de R\$ 23,5 bilhões e R\$ 11,1 bilhões, respectivamente.

O saldo atual da poupança é de R\$ 1,020 trilhão, mantendo o patamar de junho de 2025, quando o saldo era de R\$ 1,019 trilhão. Em maio, o volume de entradas chegou a elevar o saldo da poupança a

R\$ 1,028 trilhão, mas as sucessivas retiradas líquidas resultaram em um recuo de mais de R\$ 8 bilhões.

■ **Maio foi o único mês que apresentou saldo positivo durante o período**

FED

Mercado aposta na alta dos juros nos Estados Unidos em setembro

Thais Porsch
Agência Estado

O mercado aumentou as apostas de que o Federal Reserve (Fed) elevará os juros na reunião de setembro, segundo a ferramenta FedWatch, do CME Group. Investidores observam possíveis efeitos na inflação americana com a escalada de hostilidades no Oriente Médio, o que pode resultar em uma postura mais agressiva por parte do banco

central norte-americano.

Por volta das 13h17 (de Brasília), a ferramenta do CME apontava probabilidade de 71,1% de alta de juros em setembro, em comparação com a 50,6% vista após o *payroll* da semana passada. As chances de manutenção da taxa na faixa de 3,50% a 3,75% caíram de 49,4% para 28,9% na mesma comparação.

Para a reunião deste mês, o mercado também passou a enxergar maior probabi-

lidade de aperto monetário, ainda que a chance não seja majoritária. As apostas de manutenção cederam de 82,4% para 65,3% enquanto a chance de uma alta de 25 pontos-base subiu de 17,6% para 34,7%, na comparação com a quinta-feira (2).

Já para dezembro, as apostas de aperto monetário em algum nível subiram de 74,9% para 87,3%, com possibilidade maior de uma única alta de 25 pontos-base em 2026.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tecnologia é pauta de evento em JP

Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes será realizado hoje, das 8h às 17h, no Centro Cultural Ariano Suassuna

João Pessoa sedia, hoje, a segunda edição do Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes. O encontro acontecerá das 8h às 17h, no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no complexo do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB).

O evento, promovido pela Rede Cidade Digital, em parceria com a Prefeitura de João Pessoa, por meio da Unidade Municipal de Tecnologia da Informação (Umti), reunirá prefeitos, gestores públicos e especialistas para discutir soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à modernização da gestão pública.

De acordo com o coordenador da Umti, Bruno Crispim, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes é um espaço importante para a troca de experiências entre gestores públicos, especialistas e empresas que desenvolvem soluções para a administração pública.

“É uma oportunidade de conhecer boas práticas, compartilhar resultados e discutir caminhos para que a tecnologia seja aplicada de forma estratégica, contribuindo para serviços públicos mais eficientes e para



Foto: Divulgação/Secom-JP

O encontro na capital terá a participação de prefeitos, gestores e especialistas para discutir soluções voltadas à modernização da gestão pública

uma gestão cada vez mais conectada às necessidades da população. Para João Pessoa, sediar um evento como

esse reforça o compromisso da prefeitura com a inovação, fortalece o intercâmbio de conhecimento e cria um

ambiente favorável para o desenvolvimento de parcerias que promovem novos projetos de transformação

digital”, argumentou Bruno Crispim.

A programação completa pode ser conferida no [link](https://www.sympla.com.br/evento/forum-de-cidades-digitais-e-inteligentes-de-joao-pessoa/3249574) ht-

[tps://www.sympla.com.br/evento/forum-de-cidades-digitais-e-inteligentes-de-joao-pessoa/3249574](https://www.sympla.com.br/evento/forum-de-cidades-digitais-e-inteligentes-de-joao-pessoa/3249574).

EM CAMPINA GRANDE

Negócios e inovação marcam segundo dia da 15ª Fetech

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O segundo dia de programação da 15ª edição da Feira de Tecnologia de Campina Grande (Fetech) foi marcado pela presença de mais de 100 empresas para apresentarem seus negócios ao público e discutir “Inteligência artificial, inovação e sustentabilidade” — tema do evento. Intitulada “Fetech Negócios”, a mostra é voltada para clientes em potencial dos empreendimentos de base tecnológica e das instituições de ciência e tecnologia da Paraíba, além de convidados de todo o Brasil, dos Estados Unidos e da China.

Realizada no Centro de Convenções de Campina

Grande, a Fetech foi aberta na última terça-feira (7) e segue até o próximo domingo (12). Criada em 1988, pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), a feira conta com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties-PB), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB) e do Sebrae-PB.

A analista técnica Ivana Sena, do Sebrae-PB, destaca que a Fetech representa uma oportunidade estratégica para aproximar os pequenos negócios das novas tecnologias e das tendências que vêm transformando o mercado. “A inovação é um dos principais fatores para

aumentar a competitividade das empresas. Ao participar da Fetech, o Sebrae reforça seu compromisso de conectar empreendedores ao ecossistema de inovação, estimulando a geração de negócios, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a adoção de práticas que contribuam para o crescimento sustentável dos pequenos negócios”, afirmou.

A Fetech Negócios, realizada ontem, reuniu representantes de ministérios do Governo Federal, agências de fomento, universidades, empresas e especialistas em temas como propriedade intelectual, empreendedorismo feminino e inteligência artificial.

Tatiana Vasconcelos, se-

cretária-executiva adjunta do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, foi uma das palestrantes no evento e debateu as perspectivas da participação feminina no mundo dos negócios. “As mulheres, historicamente, conseguem menos crédito entre os agentes financeiros. Isso é algo que estamos tentando reverter para que o público feminino possa investir mais em seus empreendimentos. Criamos a linha ProCred360, por exemplo, voltada a microempreendedores individuais e microempresas, em que empresas lideradas por mulheres podem pegar crédito de até 60% do faturamento declarado no ano anterior, en-

quanto os homens só podem acessar até 30%”, explicou Tatiana durante sua participação na Fetech Negócios.

Expositores

A feira também abrangeu os projetos tecnológicos desenvolvidos pelas instituições de Ensino Superior da Paraíba. O intuito é fornecer aos professores e alunos um espaço para expor suas criações e fechar parcerias e negócios.

Marcélio de Melo é extensionista do projeto Ecohidro Smart, do curso de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e afirmou enxergar na Fetech uma oportunidade de mostrar a gestores públicos a relevância da ideia. Utilizando a técnica da hidroponia, voltada ao cultivo de hortas dispensando o uso de solo, o projeto já foi implementado em duas escolas públicas, uma em Puxinanã e outra em Bananeiras.

“Além de ser algo que permite uma economia de até 90% no uso da água e acelera a germinação das plantas — em 37 dias já podemos colher o que foi plantado —, também é um projeto em que os alunos precisam colocar a mão na massa. Eles acompanham todo o processo, desde o plantio até aquele alimento chegar às suas merendas escolares”, explicou Marcélio.

Outro trabalho apresentado na Fetech Negócios foi o Prodativa, empresa júnior criada por alunos do curso de Engenharia de Produção, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). “A ideia da empresa é se inserir no mercado desde já. Fazemos consultorias para outros ne-

gócios de Campina e região, dando orientações de como otimizar processos, reduzir custos operacionais e eliminar desperdícios. Já atendemos o Garden Hotel e a Ambev, por exemplo, então é algo que nos dá experiência”, relatou a aluna Alice Rodrigues.

A Feira de Tecnologia de Campina segue, hoje, com a Fetech Jovem focada no público estudantil paraibano. As palestras trarão discussões como a tecnologia desenvolvida nas escolas pode se tornar um negócio e uma profissão para os alunos. Também haverá mostras de projetos, competições tecnológicas e oficinas para estudantes e educadores.



Foto: Julio Cesar Peres

Fazemos consultorias para outros negócios de Campina e região, dando orientações de como otimizar processos e reduzir custos

Alice Rodrigues



Foto: Julio Cesar Peres

O evento começou na última terça-feira (7) e vai até o próximo domingo (12), no Centro de Convenções da cidade

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Seleção premia arquitetura indígena

Concurso recebe inscrições até amanhã e tem como objetivo reconhecer contribuição dos povos originários

Alana Gandra
Agência Brasil

Terminam amanhã as inscrições gratuitas para o Concurso Arquitetura Indígena no Brasil, promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR). A iniciativa surgiu da Comissão de Políticas Urbanas e Ambientais do CAU-BR, que debate questões como demarcação de terras indígenas e arquitetura dos povos originários.

“Porque ela origina uma série de conhecimentos que depois se tornaram técnicos e científicos, mas cuja origem é indígena”, disse, ontem, a conselheira do CAU-BR, Leila Marques.

Um exemplo são materiais naturais, como madeira, bambu, palha, cipó, fibras, que vêm sendo estudados por muitos arquitetos atualmente. “É o que a ciência chama, hoje, de ‘soluções baseadas na natureza’, mas que são usadas pelos habitantes originários do Brasil desde sempre”, destacou Leila. Os povos originários sempre trabalharam em cima do conhecimento pessoal, de experiências que vêm sendo passadas de gerações a gerações.

Os materiais usados pelos povos indígenas são naturais, renováveis, não poluentes e, portanto, não causam impacto ambiental. A conselheira

ra explicou que a proposta do edital nasce dentro do projeto estruturante da Comissão de Políticas Públicas e Ambientais que estuda a Amazônia Legal, abrangendo não só a arquitetura indígena, mas também a arquitetura de povos ribeirinhos.

Ineditismo

Esta é a primeira vez em que o sistema CAU-BR lança um concurso sobre a arquitetura indígena e sua contribuição para a arquitetura em geral e para o urbanismo. Os 13 principais artigos e projetos de cada categoria serão reunidos em uma publicação inédita sobre o tema. Não precisam ser artigos publicados em revistas científicas, segundo a conselheira.

A ação pretende ampliar a produção de conhecimento sobre arquitetura, território, cultura e sustentabilidade, além de promover reflexões sobre a contribuição dos povos indígenas para a construção de soluções alinhadas às especificidades dos territórios brasileiros.

Podem ser inscritos projetos técnicos de arquitetura e artigos acadêmicos e científicos. A participação é aberta a arquitetos e urbanistas, pesquisadores, docentes, estudantes de pós-graduação, profissionais de áreas correlatas e integrantes de grupos de pesqui-

sa que desenvolvam trabalhos relacionados à arquitetura indígena, às formas tradicionais de ocupação do território, à preservação cultural, ao desenvolvimento sustentável e às dinâmicas socioambientais da Amazônia Legal.

De acordo com Leila Marques, podem ser aceitos projetos que falem sobre a comunidade indígena e a forma de vida deles. “A gente pode falar sobre o espaço coletivo. Não é só a habitação. É sobre onde eles praticam as festas religiosas, os festejos. Ou seja, qualquer espaço público indígena”, explicou.

“Podem ser projetos sobre o uso da técnica indígena, quando eles usam certas madeiras em que fazem encaixes, porque não utilizam pregos, nem parafusos. Eles têm várias técnicas de construção que são duráveis e adequadas ao clima local em que alguns arquitetos se baseiam para poder fazer outras edificações”, exemplificou.

Leila Marques salientou a preocupação dos povos originários com o uso de materiais, como a palha, colocada no telhado das casas para diminuir o calor. “Sem saber, eles fazem ventilação cruzada, que é um dos temas do conforto ambiental, uma disciplina da arquitetura. E eles praticam isso da forma que sempre sentiram que era preciso, com o uso de



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Construções indígenas utilizam materiais naturais, como madeira, bambu e palha

materiais sustentáveis, integração das construções com a paisagem”.

A conselheira do CAU-BR destacou que os povos indígenas “têm, empiricamente, o cuidado com a paisagem”. “Na verdade, eles já praticam a arquitetura bioclimática que, hoje, é assunto de livros científicos, de pesquisa”, destacou.

Objetivo maior

Com esse concurso, o CAU-BR quer mostrar o quanto a arquitetura dos povos originários contribuiu para o que é usado hoje e o que a indústria criou, mas com base no que os indígenas já faziam.

Segundo Leila, o objetivo maior da iniciativa é a valorização e a preservação da histó-

ria do que os povos originários fizeram e fazem, conteúdo que não se pode perder.

“Porque quem sabe a sua história, sabe o seu futuro. Não adianta estudar, hoje, diversas tecnologias, formas de construir; não adianta estar totalmente amparado por uma tecnologia se, na verdade, esquece toda a história. Trata-se do registro desse histórico e da valorização do trabalho deles”.

Os melhores trabalhos receberão prêmios em dinheiro. Em cada categoria, o primeiro colocado receberá R\$ 10 mil; o segundo, R\$ 6 mil; e o terceiro, R\$ 4 mil. Serão concedidos também R\$ 2 mil aos classificados da quarta à 13ª posição.

O resultado final do concurso será divulgado em 27 de

agosto. Caso haja recursos, o prazo para divulgação passará para o dia 8 de setembro. O livro com os artigos e projetos vencedores deverá ser lançado no final deste ano.

O regulamento pode ser acessado no link — https://transparencia.caubr.gov.br/wp-content/uploads/Edital-01_2026-Concurso-Arquitetura-Indigenaassinado.pdf. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail concurso.arqindigena@caubr.gov.br.

CAU-BR

O CAU-BR é a autarquia federal responsável por orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquiteto e urbanista em todo o território nacional.

RAPIDEZ SALVA VIDAS

Picadas de escorpião ameaçam mais as crianças, diz especialista

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Casos recorrentes de envenenamento sistêmico grave por peçonha de escorpião, como o da menina Valentina Nobre Lima, de 11 anos, que morreu após ser picada ao calçar o sapato no Distrito Federal, chamam a atenção para a vulnerabilidade de crianças.

Após o acidente, a família procurou o Corpo de Bombeiros, mas só teve acesso ao soro antiescorpionico em um hospital regional. De lá, a criança foi encaminhada para uma unidade de terapia intensiva (UTI). Valentina foi intubada e permaneceu em coma induzido por 24 dias. Ela faleceu no último domingo (5).

No Brasil, há mais de 170 espécies de escorpião e os efeitos das picadas podem ser mais ou menos perigosos, conforme a espécie e quem recebe o veneno. O escorpião-amarelo, com ampla distribuição em todas as macrorregiões do Brasil, é o responsável pelos acidentes mais graves.

Segundo Joelma Gonçalves Martin, especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), as crianças são mais vulneráveis à substância injetada pelo escorpião, por serem menores, com menos massa corporal que um adulto.

“É um veneno extremamente agressivo. A criança é picada, recebe a mesma quantidade de veneno que um adulto receberia, mas nela o veneno se distribui por um organismo que tem um peso corporal menor. Então, isso vai resultar numa dose de

toxina por quilo de peso maior nas crianças do que no adulto”, explica a pediatra.

Sintomas

De acordo com Joelma Gonçalves, o veneno do escorpião possui toxinas que atuam no sistema nervoso, causando diferentes sintomas que afetam principalmente o coração e o sistema neurológico.

“Essas substâncias podem causar ataque cardíaco importante, podem levar à hipertensão e à edema agudo de pulmão. E, no caso do coraçãozinho da criança e do sistema nervoso, isso é mais intenso, já que as crianças têm menor reserva fisiológica para suportar essas alterações”, disse a especialista.

De acordo com a pediatra, o agravamento do quadro logo apresenta outros sinais, como taquicardia, sudorese e sinais de pressão alta.

“A intensidade dos sintomas da picada do escorpião vai depender, claro, da quantidade de veneno que foi inoculada e da idade do paciente, sendo que as crianças têm sintomatologia mais grave”, reforça Joelma Martin.

Atendimento

Os sinais da picada na pele são pouco visíveis, mas a dor intensa é um forte sinal de que a picada existiu e que é necessário rapidez na resposta médica especialmente de crianças, idosos e pessoas imunodeprimidas.

“É muito importante que nós tenhamos nos municípios um mapeamento de onde é o serviço mais próximo que te-

nha o soro antiescorpionico, para que os pacientes possam ser imediatamente encaminhados para lá, porque, efetivamente, o tempo de recebimento deste soro é responsável pela melhor resposta”, explica a pediatra.

De acordo com informações divulgadas pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) ou o Corpo de Bombeiros (193) podem ser acionados para transportar o paciente até os hospitais de referência para soroterapia de acidentes por animais peçonhentos.

Cada secretaria estadual de saúde é responsável por manter atualizada a lista desses hospitais.

Segundo Joelma Martin, é importante ter essa informação antes mesmo do acidente acontecer, para evitar perder tempo na busca por outros serviços de saúde que não possuam o soro antiescorpionico.

“Higienizar o local [da picada]. Eventualmente, pode dar um remédio com analgésico via oral, que costuma ser pouco eficaz, mas é para minimizar um pouquinho a dor, e levantar o membro [que recebeu a picada] também podem ser complementos do tratamento importantes, mas que não devem atrasar o encaminhamento ao hospital”, destaca a pediatra.

USINA ENERGISA

ENTRADA GRATUITA

12 DE JULHO ÀS 16H

103. ROCK FESTIVAL

PAPANGU • HEADSPAWN • FLAU FLAU

Foto: Octavio Guzmán/EFE

Foto: Neuendorf/EFE

FRANÇA X MARROCOS

Contas a acertar

Seleção africana quer se vingar da derrota nas semifinais da Copa de 2022, realizada no Catar

Jogadores franceses comemoram gol na primeira fase da Copa do Mundo, diante do Iraque

Marroquinos fazem a festa na vitória sobre o Canadá pelas oitavas de final

Albert Traver
Agência EFE



França e Marrocos vai se enfrentar novamente, hoje, às 17h (horário de Brasília), pelas eliminatórias da Copa do Mundo, assim como aconteceu há quatro anos no Catar 2022, embora desta vez o encontro seja nas quartas de final. O confronto, o primeiro das quartas de final da Copa do Mundo de 2026, acontece no Gillette Stadium, em Foxborough, nos arredores de Boston (Estados Unidos), casa do New England Patriots, time da NFL.

Em 2022, no Catar, Marrocos alcançou o melhor desempenho da história de uma seleção africana em Copas do Mundo, eliminando Espanha e Portugal, mas a França impediu a conquista, derrotando a equipe nas semifinais por 2 a 0.

Agora, em 2026, tornou-se também a primeira seleção africana a chegar às quartas de final duas vezes — aliás, consecutivamente — depois de vencer a Copa Árabe e a Copa Africana de Nações nesse meio tempo, em uma final muito controversa contra o Senegal.

Marrocos já não é uma revelação, mas sim uma seleção muito séria, que será uma das anfitriãs da Copa do Mundo de 2030 e que agora aspira a acertar as contas com a França, país onde nasceram seis dos jogado-

res convocados por Ouahbi para esta Copa do Mundo.

A grande dúvida

Ismael Saibari não é um deles. O meia-atacante, que se tornou centroavante na seleção de Ouahbi, também não nasceu em Marrocos, mas em Terrassa, nos arredores de Barcelona. Saibari, que marcou gols cruciais contra o Brasil, a Escócia e o Haiti, teve que ser substituído no primeiro tempo da partida das oitavas de final contra o Canadá devido a um desconforto na coxa, embora os exames tenham descartado uma lesão grave.

O novo reforço do Bayern de Munique viajou com a equipe para Boston, embora sua participação na partida ainda seja incerta. Caso ele seja vetado, o técnico marroquino terá que recorrer a Soufiane Rahimi, que ainda não se firmou completamente na equipe. Os Leões do Atlas precisarão dos gols de Saibari para desafiar a França. Mesmo o Paraguai, que frustrou os franceses com uma abordagem ultradefensiva e sofreu apenas um gol, não conseguiu evitar a eliminação contra os grandes favoritos ao título.

Didier Deschamps tem um onze inicial preferido, com oito titulares regulares e três posições em que tem feito alterações. Lucas Digne parece ter conquistado a posição de lateral-esquerdo, superando Théo Hernández, enquan-

to Aurélien Tchouaméni e Manu Koné disputam uma vaga no meio-campo.

O aspecto mais interessante é o ataque, onde ele tem alternado Bradley Barcola e Désiré Doué, seus companheiros de PSG, na ponta esquerda. Barcola foi titular nos dois jogos, mas Doué foi o jogador

decisivo que ajudou a abrir o placar contra o Paraguai.

Enquanto isso, Mbappé trava sua própria cruzada pessoal contra o argentino Lionel Messi pela Chuteira de Ouro da Copa do Mundo e pelo recorde de maior artilheiro da história do torneio. Com o gol marcado contra o Egito, Messi agora soma oito gols nesta Copa do Mundo, um a mais que

Mbappé e o norueguês Erling Haaland, e acumula 21 no total, dois a mais que o atacante francês.



Foto: Divulgação/EFE

Otimismo e cautela

Marrocos aguarda o jogo contra a França com uma mistura de otimismo e cautela. O confronto é carregado de simbolismo que vai além do aspecto esportivo, não apenas pela eliminação de Marrocos nas semifinais de 2022, mas também pelos laços históricos entre os dois países.

Os marroquinos já se preparam para assistir à partida contra sua antiga potência colonial e, embora o otimismo prevaleça após as boas atuações da seleção nacional em torneios anteriores, o confronto com os franceses inspira cautela e incerteza.

Esse estado de espírito decorre do excelente nível de jogo da França nesta Copa do Mundo e da lembrança de que foi, justamente, a Seleção Francesa que eliminou Marrocos nas semifinais da Copa do Mundo do Catar de 2022, por 2 a 0, na primeira vez em que os “Leões do Atlas” chegaram a esta fase.

“Para o público marroquino, a abordagem para o jogo contra a França é diferente da que foi para a Copa do Mundo do Catar de 2022. Embora aquele jogo fosse uma semifinal, havia muito medo. Hoje, a convicção é bem maior”, disse Hamza Chtioui, jornalista esportivo do site marroquino Hesper, à EFE.

Ele acrescentou que a Seleção Marroquina ocupa a sexta posição no ranking da Fifa, mas observou que é compreensível que as probabilidades pareçam favorecer a França, dados seus craques, experiência e estabilidade técnica, entre outros fatores, apesar de “terem fragilidades significativas na defesa”.

“Nossos torcedores não estão mais apenas sonhando como no Catar; hoje, acredito firmemente que a equipe pode surpreender”, afirmou. Amal, uma funcionária pública de 36 anos, compartilha dessa mesma esperança: “Vamos vencer. Se vencermos, haverá uma virada, inclusive na percepção da nossa relação política com a França”.

“

Para o público marroquino, a abordagem para o jogo contra a França é diferente da que foi para a Copa do Mundo do Catar de 2022

Hamza Chtioui

Cena da Copa de 2022, no Catar, quando a França venceu por 2 a 0 e Mbappé consolou o lateral Hakimi

AMÉRICA DO SUL

Argentina ainda é a última esperança

Uruguai ficou na primeira fase, já Equador, Paraguai, Brasil e Colômbia deixaram a Copa nas eliminatórias

Cláudia Aguilar Ramírez
Agência EFE

A América do Sul perdeu a Colômbia na terça-feira (7), a quinta de suas seis participantes na 23ª edição da Copa do Mundo, mas manteve sua melhor representante, a Argentina, campeã da edição do Catar de 2022, com um Lionel Messi imbatível e um elenco capaz de viradas épicas. Este foi o caminho do Uruguai, Equador, Paraguai, Brasil e Colômbia na Copa do Mundo de 2026:

O Uruguai classificou-se para a Copa do Mundo após terminar em quarto lugar nas eliminatórias sul-americanas, com 28 pontos. Sob o comando do argentino Marcelo Bielsa, a equipe competiu no Grupo H, ao lado de Espanha, Cabo Verde e Arábia Saudita, grupo no qual era considerada favorita, mas acabou não conseguindo avançar.

Em sua estreia, no dia 15 de junho, empataram em 1 a 1 contra a Arábia Saudita, empataram em 2 a 2 com Cabo Verde e perderam por 1 a 0 para a Espanha na última partida da fase de grupos. Terminaram em terceiro lugar no grupo, com apenas dois pontos.

O talento futebolístico do Uruguai era tão impressionante que a equipe sequer conseguiu classificar-se para a fase de 16-avos de final, mesmo sendo uma das melhores terceiras colocadas do torneio. Bielsa renunciou ao cargo ao retornar a Montevideu, em meio a supostos desentendimentos com seus jogadores durante a competição.

Equador

A Seleção Equatoriana foi a segunda da América do Sul a se despedir da Copa do Mundo de 2026, após ser derrotada pelo México por 2 a 0 nas oita-

vas de final, na terça-feira, 30 de junho, no Estádio Azteca. A eliminação deixou um gosto amargo, apesar de terem garantido a classificação para a segunda fase com uma vitória convincente por 2 a 1 contra a Alemanha, na terceira e última partida do Grupo E, e levou à renúncia do técnico argentino Sebastián Beccacece. No fim, essa foi a única partida que o Equador venceu nesta Copa do Mundo, e também aquela em que marcou gols, pois antes disso perdeu por 1 a 0 para a Costa do Marfim e empatou em 0 a 0 com Curaçao. A falta de gols da Seleção Equatoriana cobrou seu preço, apesar de ter chegado ao torneio como a segunda melhor equipe da América do Sul e com uma sequência invicta de 19 partidas.

Paraguai

A Seleção Paraguaia, La

Albirroja, garantiu a vaga para a Copa do Mundo de 2026 com a alegria de retornar após 16 anos de ausência, conquistando a sexta e última vaga nas eliminatórias sul-americanas graças a um discurso motivador do argentino Gustavo Alfaro, que assumiu o comando da equipe em 16 de agosto de 2024, em meio a uma crise.

A jornada na Copa do Mundo começou da pior maneira possível, com uma derrota por 4 a 1 contra os Estados Unidos em 12 de junho, mas eles se recuperaram nas duas últimas partidas, vencendo a Turquia por 1 a 0 e empatando com a Austrália em 0 a 0. Nas oitavas de final, eles protagonizaram a primeira zebra da Copa do Mundo, em 29 de junho, eliminando a Alemanha com uma vitória por 4 a 3 nos pênaltis, após um em-

pate em 1 a 1 nos 120 minutos. O ímpeto da equipe diminuiu nas oitavas de final, com uma derrota apertada para a França, graças a um gol de Kylian Mbappé, em uma partida bastante física. Com a eliminação, o futuro é incerto, já que Alfaro pediu um tempo para refletir.

Brasil

Nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, o Brasil terminou em quinto lugar com 28 pontos, em uma trajetória acidentada na qual a Seleção foi comandada por três técnicos: Fernando Diniz, Dorival Júnior e o italiano Carlo Ancelotti, com quem conquistou a classificação. Uma das apostas da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com Ancelotti era dar o cargo de técnico da Seleção a um treinador de alto nível para conquistar o sexto

título mundial e acabar com um jejum de 24 anos, desde a Copa do Mundo Coreia/Japão de 2002.

Nesta Copa do Mundo, o Brasil liderou o Grupo C com um empate em 1 a 1 contra o Marrocos e vitórias por 3 a 0 contra o Haiti e a Escócia. Nas oitavas de final, a Seleção Brasileira sofreu para eliminar o Japão por 2 a 1, mas nas oitavas de final, a Noruega, com dois gols de Erling Haaland, acabou com as esperanças do Brasil de conquistar o sexto título. O pênalti convertido por Neymar não foi suficiente para evitar a eliminação. O Brasil mostrou apenas lampejos de qualidade e, na derrota contra a Noruega, perdeu até mesmo sua identidade, jogando “ao estilo italiano”.

Colômbia

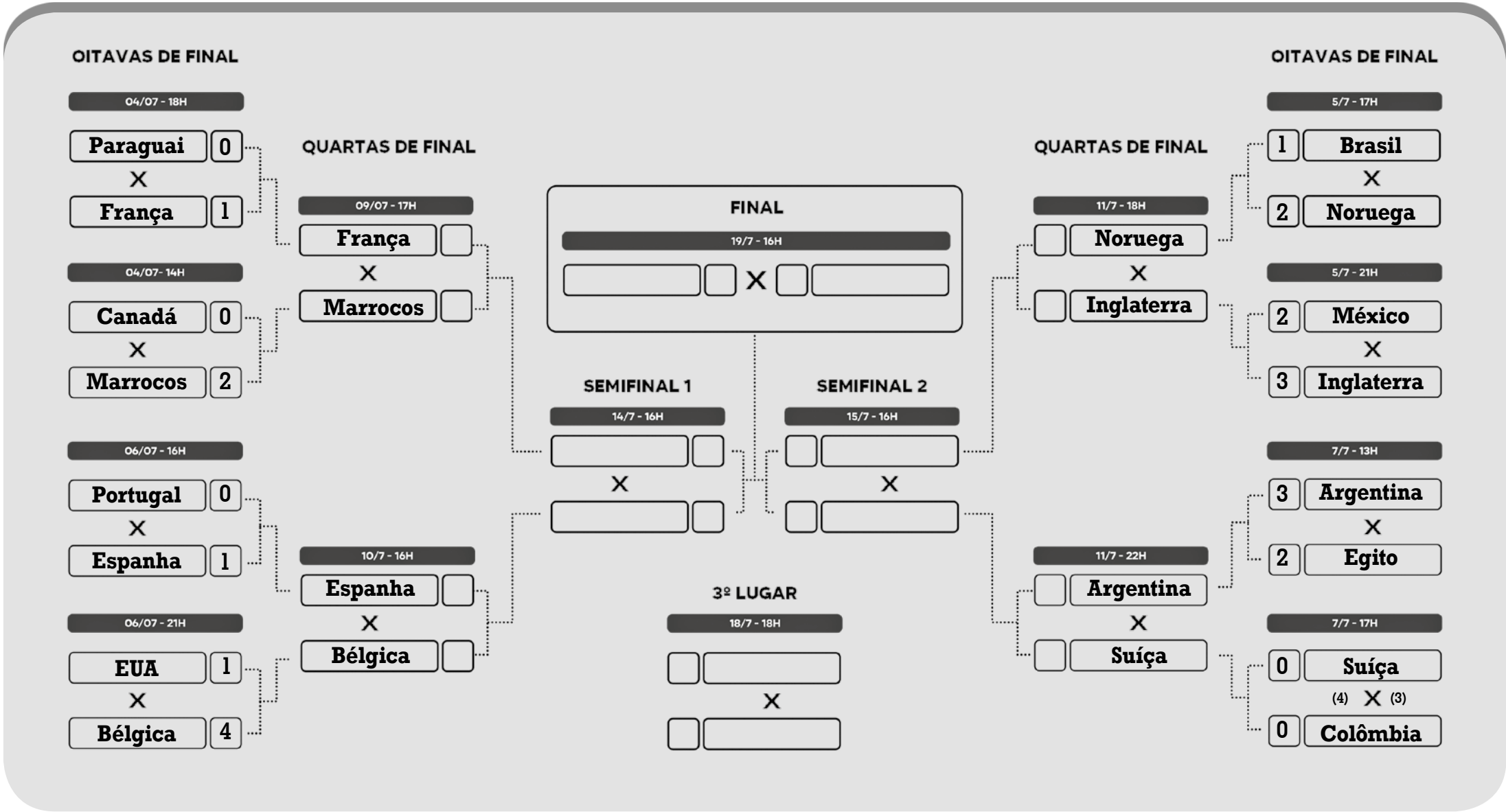
A Seleção Colombiana, comandada por Néstor

Lorenzo, garantiu vaga na Copa do Mundo de 2026 ao terminar em terceiro lugar nas eliminatórias sul-americanas com 28 pontos, atrás de Argentina e Equador. Eles faziam parte do Grupo K, juntamente com Portugal, a República Democrática do Congo e o Uzbequistão. Avançaram em primeiro lugar no grupo com sete pontos em nove possíveis, após vencerem o Uzbequistão por 3 a 1, a República Democrática do Congo por 1 a 0 e empatarem em 0 a 0 com Portugal. A Colômbia derrotou Gana por 1 a 0 na fase de 16-avos de final, mas foi eliminada pela Suíça por 4 a 3 nos pênaltis nas oitavas de final, após um empate em 0 a 0 no tempo regulamentar e na prorrogação. A equipe terminou a Copa do Mundo invicta, mas com pouca efetividade e gols marcados.



Jogadores colombianos desolados após a eliminação nas penalidades para a Suíça nas oitavas de final, mesma fase em que foram eliminados Brasil e Paraguai

Foto: Omar Alonso/EFE



BOTAFOGO

Chance de classificação chega a 48,7%

Na sétima colocação, depois de uma reabilitação impressionante, o Belo tem mais seis jogos para confirmar a vaga

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo está no G8 da tabela de classificação da Série C do Campeonato Brasileiro. Com isso, o torcedor faz as contas das possibilidades de classificação para o quadrangular do acesso. Conforme o *site* [chancedegol.com.br](#), o Belo tem 48,7% de chances de seguir para a segunda fase. Restam apenas seis partidas para o fim da primeira fase. A próxima partida do clube será contra o Confiança-SE, domingo (12), às 19h30, no Almeidão.

Após 13 rodadas, o time da Maravilha do Contorno acumula seis vitórias, um empate e seis derrotas, somando 19 pontos e ocupando a sétima posição. Nos seis jogos restantes da fase classificatória, a equipe vai fazer três como mandante e três como visitante. Confiança-SE (casa), Caxias (fora), Santa Cruz (casa), Amazonas (fora) e Guarani (casa) e Itabaiana (fora) são os adversários do Botafogo no restante da competição.

Ainda conforme o *site* [chancedegol.com.br](#), o Belo precisaria somar mais 16 pontos para garantir a classificação sem depender de outros resultados. Num cenário mais pessimista, se chegar aos 28 pontos, são 60% de chances de avançar para o quadrangular. Em 2025, quem terminou na oitava posição somou 27 pontos. Nos últimos cinco jogos, o Alvinegro somou 13 pontos, caso mantenha o aproveitamento recente, deve avançar sem sustos.

Com a sequência de quatro vitórias e um empate, restaram apenas 0,02% de chances de rebaixamento. O Botafogo está oito pontos à frente do Confiança-SE (19^o), que abre o Z2. Neste ano, apenas dois clubes serão rebaixados para a Série D. Em 2025, o penúltimo colocado somou



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadores seguem treinando com muita disposição para a reta final do Brasileiro

14 pontos. No período invicto, o time pessoense fez 2 a 1 no Maringá, 1 a 1 com Ypiranga-RS, 2 a 0 diante do Volta Redonda, 2 a 0 contra o Brusque e 2 a 0 no Anápolis.

Reforços

Na última segunda-feira (6), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) autorizou que clubes das Séries B e C do Campeonato Brasileiro registrem novos jogadores no *Boletim Informativo Diário* (BID) até dia 17 de julho. Antes, novas inscrições de atletas só seriam possí-

veis a partir do dia 20. A antecipação só vale para transações nacionais. A janela internacional, que vai de 20 de julho a 11 de setembro, segue sem nenhuma alteração.

Diante da abertura da janela, o Botafogo começa a agir nos bastidores para reforçar o elenco para a sequência da temporada. Conforme o repórter Iago Sarinho, da Rádio da Tabajara, o Belo deve anunciar três contratações, todas de jogadores campeões da Série C de 2025, sob o comando do técnico Marcelo Fernandes:

Lucas Cândido, lateral-esquerdo; Diego Tavares, ponta-direita; e Pacheco, lateral-direito.

Preparação

Visando à partida contra o Confiança-SE, o Botafogo divulgou a programação da semana. Hoje, os atletas descansam pela manhã e à tarde fazem treino com bola na Maravilha do Contorno. Amanhã e sábado (11), a programação é repetida com as atividades em campo acontecendo também no período da tarde.

Danrley Pascoal

danrleyp.c@gmail.com

Aconteceu na Copa

Não deu samba... o sonho do hexa foi adiado mais uma vez. Pela sexta vez consecutiva, o Brasil foi eliminado para um europeu no mata-mata da Copa do Mundo. É difícil fazer qualquer análise sobre o futebol brasileiro, ou sobre o que acontece com a Seleção Brasileira. Certo é que temos uma geração de atletas que pensam ser os próprios pentacampeões e jogam (de barriga cheia) como se fossem. Temos jogadores medianos, que facilmente se irritam quando os adversários falam que o time verde-amarelo não é mais o mesmo, sem qualquer tesão por dividir uma bola em campo e sem demonstrar gotas do DNA de quem de fato já venceu o Mundial e entrou para a história do esporte do nosso país.

Neymar

As notícias sobre o camisa 10 não são as melhores. As primeiras informações já dão conta de que ele não deve desistir da Seleção Brasileira. Na sua cabeça, o sonho do hexa ainda está vivo, mesmo depois de pouco mais de 50 minutos na Copa de 2026. Neymar, segundo noticiou veículos de mídia importantes, como o jornal *Folha de S. Paulo*, acredita que pode ajudar o Brasil dentro de campo. Eu, que fui um dos grandes fãs de Neymar no seu auge, acho um absurdo qualquer possibilidade do meia-atacante voltar a vestir a camisa do time de futebol do nosso país. Aos 34 anos, o jogador não é mais um diferencial. Ele chegaria com 38 anos em 2030, como poderia entregar algo? Sendo que a derrota para a Noruega passou claramente por sua entrada de forma precipitada do minuto 68, quando o placar estava 0 a 0.

Bagunça da CBF

Desde a saída de Tite em 2022, após a eliminação para a Croácia, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enrolou para escolher seu novo treinador. Essa situação fez o Brasil viver de uma inconstância absurda, que teve graves consequências e impacto real na eliminação de 2026. No ciclo que findou no torneio deste ano, passou pelo comando técnico do time verde-amarelo Ramon Menezes (por três meses), Fernando Diniz (seis meses), ambos de forma interina, e Dorival Júnior, que durou 15 meses e saiu para a chegada de Carlo Ancelotti. O italiano só teve 13 meses para preparar a Seleção. A França, minha favorita, tem o mesmo técnico (Didier Deschamps) desde 2014. A Argentina tem o mesmo treinador (Lionel Scaloni) desde 2018. Você pode vencer de forma aleatória, mas são maiores as chances de perder quando, institucionalmente, a entidade que organiza o futebol local vive de incertezas e decisões erradas. Sem o talento de outras décadas, fatores que antes não faziam diferença (boa gestão e trabalho sério) serão mais determinantes que questões técnicas e táticas.

Vai ter dança?

Tango (Argentina), Cancan (França) e Flamenco (Espanha) são as danças que sobrevivem nos Estados Unidos. Não deu samba, não para o vira (de Portugal). Nossos irmãos lusitanos, inclusive, é uma das maiores decepções do Mundial. Com muito talento, os portugueses não conseguiram transformar-se em time e caiu precocemente nas oitavas de final.

Sobre o autor

Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará, desde junho de 2023. Colaborador da editoria de Esportes do jornal **A União** (2024-atual). Cristão convicto de que Deus tem um plano de salvação para todos nós. Politicamente, convicto de que o lado certo é o que dá alimento ao faminto, cuida das viúvas e dos órfãos, e dá repouso ao estrangeiro.

Classificação da Série C

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Brusque	24	13	7	3	3	20	14	6
2º Guarani	23	13	6	5	2	23	11	12
3º Inter de Limeira	22	13	6	4	3	16	14	2
4º Santa Cruz	21	13	6	3	4	13	9	4
5º Paysandu	20	13	6	2	5	19	17	2
6º Caxias	20	13	5	5	3	13	10	3
7º Botafogo-PB	19	13	6	1	6	17	15	2
8º Maringá	19	13	5	4	4	26	24	2
9º Ituano	19	13	5	4	4	15	13	2
10º Floresta	19	13	5	4	4	15	14	1
11º Ferroviária	19	13	5	4	4	12	11	1
12º Ypiranga-RS	18	13	5	3	5	16	17	-1
13º Amazonas	17	13	5	2	6	13	18	-5
14º Volta Redonda	17	13	5	2	6	10	15	-5
15º Figueirense	16	13	4	4	5	12	18	-6
16º Barra-SC	15	13	3	6	4	16	14	2
17º Maranhão	14	13	3	5	5	9	13	-4
18º Itabaiana	13	13	3	4	6	11	17	-6
19º Confiança	11	13	3	2	8	8	12	-4
20º Anápolis	9	13	2	3	8	9	17	-8

14ª Rodada

■ 11/7

11h

Caxias x Floresta

■ 12/7

11h

Inter de Limeira x Amazonas

Barra-SC x Santa Cruz

16h

Ituano x Ferroviária

Maranhão x Ypiranga-RS

Anápolis x Maringá

Paysandu x Guarani

19h30

Botafogo-PB x Confiança-SE

■ 13/7

19h30

Itabaiana x Brusque

20h30

Figueirense x Volta Redonda

CHEIA DE SURPRESAS

Reviravoltas marcam a Copa 2026

Desempenho de seleções africanas, como Cabo Verde e Congo, e a remada da Noruega são os destaques

Luis Alejandro Amaya
Agência EFE



A Copa do Mundo de 2026 entra, hoje, na fase de quartas de final e, desde sua inauguração em 11 de junho, acumulou recordes, anedotas e eventos comparáveis aos de edições anteriores.

Com a aproximação da final em Nova Iorque, no dia 19 de julho, a coletânea de memórias do evento realizado na América do Norte (principalmente nos Estados Unidos) começa a ganhar novos capítulos, em meio à enorme quantidade de material escrito desde o Uruguai de 1930.

A 23ª edição da Copa do Mundo marcou o retorno de várias seleções nacionais. Algumas, inclusive, depois de décadas. Mas, a maioria não conseguiu ir muito além da fase de grupos.

O Haiti e a República Democrática do Congo (antigo Zaire) não figuravam na lista desde a edição alemã de 1974.

Retorno

Haiti e a República Democrática do Congo (antigo Zaire) não participavam de uma Copa do Mundo desde 1974 e tiveram um desempenho satisfatório, dentro de suas limitações

O Haiti ficou no Grupo C, onde terminou em último lugar, atrás de Brasil, Marrocos e Escócia. Os congolese tiveram um desempenho um pouco diferente, terminando em terceiro no Grupo K e, com quatro pontos, classificando-se para a fase de 16-avos de final como uma das oito melhores terceiras colocadas.

Lá, a seleção da República Democrática do Congo e seu ilustre torcedor “Lumumba Vea” deram trabalho à Inglaterra, que precisou contar com a habilidade de Harry Kane em marcar gols para virar o jogo e vencer por 2 a 1. Foram necessários quarenta anos para que uma Seleção Iraquiana voltasse a participar de Copas do Mundo, mas França, Noruega e Senegal marcaram 12 gols contra eles e não permitiram que somassem nenhum ponto.

Um time “remando”

Os noruegueses não participavam de uma Copa do Mundo desde a França de 1998. Eles retornaram 28 anos depois e, com a ajuda do “androide” Erling Haaland, protagonizaram a melhor campanha em suas quatro participações.

Seus fãs adotaram a prática de vibrar ao ritmo da remada *viking*. A palavra norueguesa “ro” (“fileira”) seguida da respectiva ação tem sido uma sensação nos estádios onde os pupilos de Ståle Solbakken jogaram.

“Não volte para casa muito cedo”: uma ordem que foi quebrada. A última vez que vimos a torcida escocesa em Copas do Mundo foi na França em 1998, mas seus fãs encontraram refúgio em uma música da banda *pop-rock* Del Amítri para expressar suas esperanças ou expiar suas frustrações.

“Don’t come home too soon”, que se traduz como “não volte para casa muito cedo” e é o título daquela música em particular, a equipe escocesa não conseguiu seguir à risca.

A equipe de Steve Clarke deu esperança aos seus torcedores com uma vitória por 1 a 0 sobre o Haiti, mas as derrotas para Marrocos (0 a 1) e Brasil (0 a 3) deixaram o time da Cruz de Santo André com poucas chances de classificar-se como um dos melhores terceiros colocados, uma esperança que acabou se dissipando.

Primeira vez para recordar

Cabo Verde, o pequeno arquipélago no noroeste da África com pouco mais de 524.000 habitantes, não esquecerá tão facilmente este verão norte-americano em que, na fase de grupos, a equipe comandada por Pedro Leitão Brito “Bubista” empatou em 0 a 0 com a Espanha, empatou em 2 a 2 com o Uruguai e encerrou sua participação no Grupo H com outro empate em 0 a 0 com a Arábia Saudita.

Esses resultados deram aos Tubarões Azuis o segundo lugar com três pontos, à frente do Uruguai, que deixou a Copa do Mundo com dois.

Nas oitavas de final, os cabo-verdianos, com seu já renomado goleiro Josimar Évora Dias “Vozinha”, deram muito trabalho à Argentina, que precisou se esforçar para eliminá-los por 3 a 2 na prorrogação.

Outros não tiveram a mesma sorte. Curaçao foi eliminada com apenas um ponto (um empate em 0 a 0 contra o Equador no Grupo E), mas estar no centro das atenções do mundo do futebol serviu como estratégia de turismo para este território ultramarino do Reino dos Países Baixos.

A Jordânia, que se classificou para a Copa, após uma vitória por 3 a 0 contra Omã em 5 de junho de 2025 (durante o *Eid al-Adha*, ou festival do Sacrifício para os muçulmanos), e o Uzbequistão saíram sem nenhum ponto. Se Copas do Mundo como a da Coreia/Japão em 2002 ficaram famosas pelos cortes de ca-

belo radicais (quem poderia esquecer o triângulo quase frontal do brasileiro Ronaldo ou o moicano do americano Clint Mathis e do turco Umit Davala?), esta de 2026 nos mostra uma ampla gama de estilos.

Desde os cabelos exuberantes do espanhol Marc Cucurella até o estilo sempre elegante e sóbrio de

Estilos

Cabelo exuberante do espanhol Cucurella e o mais sóbrio do português Cristiano Ronaldo chamaram atenção

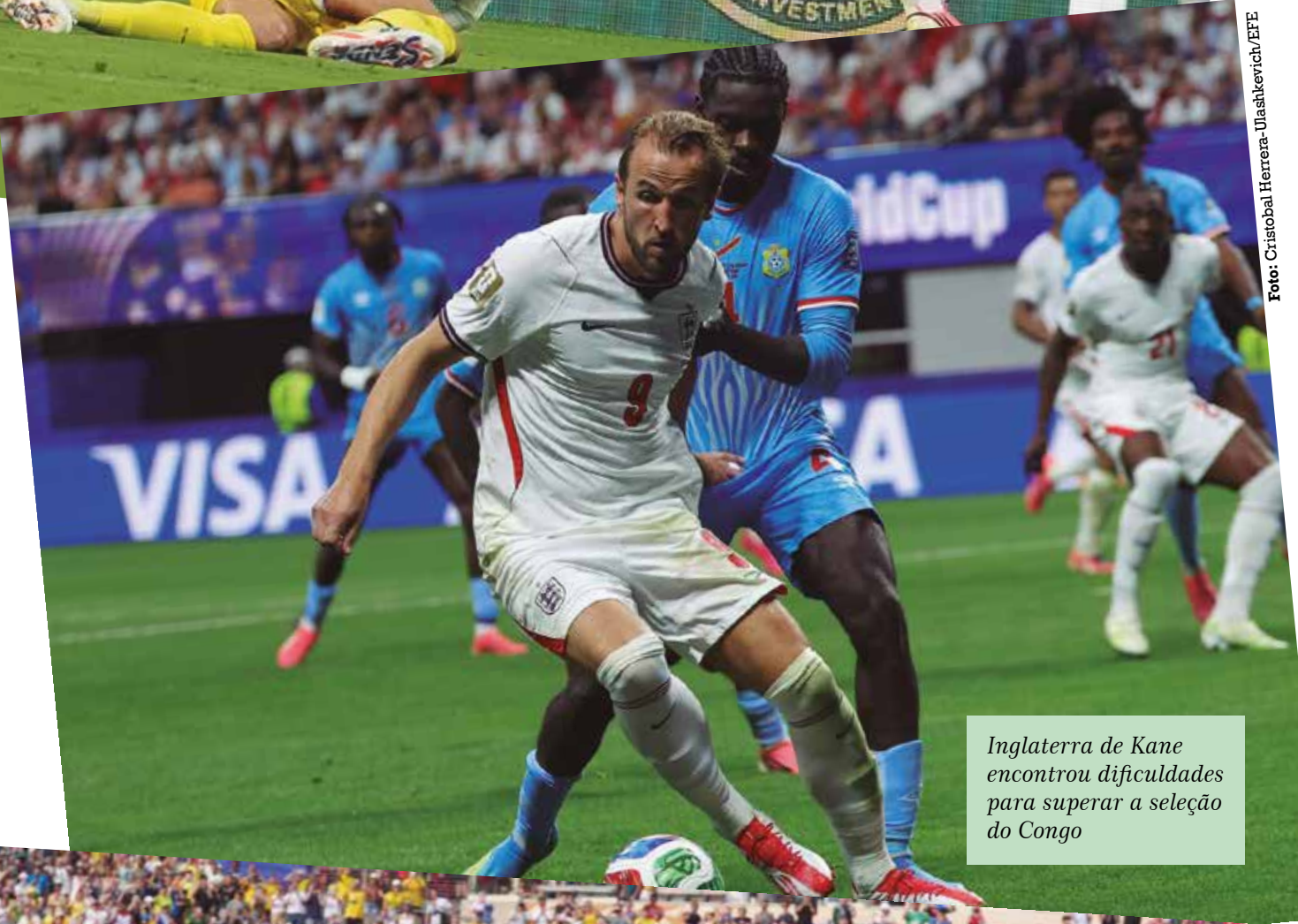
Cristiano Ronaldo ou do técnico do Brasil, Carlo Ancelotti, passando por uma *vibe* mais da Geração Z, como a do inglês Anthony Gordon.

Mas, se o objetivo é ser completamente careca (ou ter o cabelo bem curto), o modelo a seguir pode ser a cabeça mais “brilhante” da Noruega: Ståle Solbakken.



Argentina sofreu para eliminar Cabo Verde na prorrogação

Foto: Alberto Boal/EFE



Inglaterra de Kane encontrou dificuldades para superar a seleção do Congo

Foto: Cristóbal Herrera-Ulasevich/EFE



Haaland comanda a remada dos noruegueses ao fim de cada vitória

Foto: Angel Colmenares/EFE

